ANNO XLVIII. NUMERO 147 — SABBADO 29 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE JUNHO DE 1872.

Effectuou-se hontem ás 11 horas da manhã, a abertura da exposição de Bellas Artes na respectiva academia, em presença de SS. MM. e AA. Imperiaes, dos Srs. ministros do imperio, director da academia e lentes. Achavam-se tambem presentes muitos artistas, quasi todos os expositores e alumnos da academia.

Suas Magestades retiraram-se depois das 2 horas da tarde.

E' digna de apreço a actual exposição tanto pelo numero como pelo merito das obras que a compõem. Em vez de duas salas, como ordinariamente occupa a exposição de pintura, quatro salas. Ha mais dous gabinetes e uma sala com desenhos diversos e outros trabalhos.

Merecem attenção alguns quadros historicos de merecimento, retratos muito bem acabados, lindas paisagens e marinhas, quadros de flores e de natureza morta, guaches, aquarellas, desenhos, lithographias e photographias.

A exposição durará quinze dias consecutivos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— 17 —

O vapor inglez *Olbers* trouxe nos hontem folhas do Rio da Prata até 11 do corrente.

O congresso argentino tinha approvado a convenção postal celebrada com os Estados-Unidos, e um additamento ao tratado de extradição feito com o Brazil.

Fôra alli apresentado um projecto de colonisação, concedendo aos capitães de navio uma subvenção de 10 e de 20 pesos fortes conforme a idade, por cabeça de immigrante que introduzissem com determinadas condições para garantia da moralidade e aptidão para o trabalho. Relativamente á questão de Corrientes a commissão de constituição opinou por uma intervenção do governo geral para repôr o Dr. Justo á frente da administração daquella provincia; não se julgava, porém, que esta resolução passasse, nem mesmo que o governo a executasse no caso de ser votada.

A mesma commissão, á qual foram presentes as notas trocadas com o Brazil ácerca dos tratados do Paraguay, propoz a seguinte minuta de communicação ao poder executivo:

« O congresso examinou com satisfação a reclamação por V. Exc. entabolada sobre os tratados separadamente celebrados pelo Brazil com a Republica do Paraguay, e embora deplore que esta emergencia tenha vindo difficultar as relações amigaveis consolidadas, por esforços e sacrificios communs, espera que a lealdade e rectidão manifestadas por S. Exc. contribuirão para dar-lhe uma solução satisfactoria dos direitos dos alliados. »

O topico geral de todas as conversações era uma conferencia secreta que tinha havido na casa do governo a respeito da questão brazileira. Segundo a *Prensa* tinham assistido a ella varios membros do congresso, e o Dr. Quintana fôra de parecer que a não estar o paiz preparado para o conflicto que poderia seguir-se a um mallogro da missão do general Mitre, não era prudente tentar qualquer solução da questão que se agitava.

Pelo que toca áquella missão assevera-se que o presidente Sarmiento tinha querido dar carta branca ao ministro nomeando, mas que este exigira instrucções claras e precisas pelas quaes guiasse o seu procedimento, sem o que se não incumbiria das negociações.

Pela sua parte discutia ainda a imprensa argentina esta questão com um azedume contra o Brazil, e n'um tom provocador como de quem nada mais almejava do que levar o paiz a uma guerra que nenhuma razão justificaria, e em que é difficil imaginar o que poderia elle ganhar, ainda nas circumstancias mais favoraveis.

Não sabemos bem que elementos são esses cuja fermentação produz tão descompassada grita. Tem sem duvida aquella sociedade muitas fezes que somente com as guerras podem vir á tona, e que por ellas suspiram porque só com ellas medram. A guerra do Paraguay engordou muita gente, que naturalmente esta mettendo inveja a outra que avida de imita-la aguarda occasião propicia. Não faltará tambem quem para ganhar influencia politica, lisonjeando as massas, faça coro com os gritadores, talvez até sem pensar em mal, mesmo por julgar impossivel a guerra.

Sentimos, porem, não ver a parte sã da população reagir sufficientemente contra estas demasias. Verdade é que por via de regra é essa que menos se faz ouvir, sem que por isso seja menos efficaz a sua influencia; mas é o mesmo governo argentino que parece infelizmente estar-se deixando levar pela senda por onde querem arrasta-lo paixões desordenadas.

Devem merecer-nos toda a fé as palavras proferidas pelo presidente Sarmiento em toda a plenitude da responsabilidade do seu poder, e em occasião tão solemne como a da abertura do congresso, quando disse que questões mais graves do que as pendentes com o Brazil se decidiam hoje amigavelmente entre as nações. Desgraçadamente não condizem com estas palavras os seus actos.

Tratando-se dos ajustes definitivos de paz com o Paraguay, principiou por nomear plinipotenciario argentino o Dr. Quintana, que se havia tornado notavel como rancoroso inimigo do Brazil, e nisso fazia consistir o seu padrão de gloria. Ultimamente, discutindo-se se os nossos tratados em separado, celebrados com o Paraguay importavam quebra da alliança, a uma nota cortez e commedida do governo brazileiro responde o argentino com outra violenta, desabrida, quasi insultuosa.

Finalmente, querendo enviar um ministro ao Rio de Janeiro, o presidente Sarmiento noméa o general Mitre, o homem cuja escolha teria sido a mais acertada para ir Assumpção tratar juntamente com os alliados, mas que actualmente, depois de, pela sua folha, a *Nacion*, se haver pronunciado tão apaixonadamente contra o Brazil, de haver nella maltratado o nosso plenipotenciario especial, e de mais do que ninguem nos haver atirado baldões, era certamente o menos proprio para incumbir-se de missão tão melindrosa e delicada, e que para ser levada ao termo que todos desejamos exige espirito conciliador e animo desprevenido.

Sobradas razões teria o governo do Brazil para recusar receber tal ministro em taes circumstancias, principalmente sem a retirada da ultima nota do Sr. Tejedor. Melhor fôra, porém, que aos Argentinos acudisse a reflexão em quanto é tempo. Nada queremos delles, cabemos á larga dentro das nossas proprias fronteiras; deixem-nos em paz como deixamos a elles, e vivamos como visinhos que mutuamente se respeitam. Se, porém, impetos bellicosos lhes não permittem socego, se a todo transe querem guerra, declarem-no francamente, assumam perante o mundo a responsabilidade della. Se a missão que nos mandam é uma insidia para ganharem tempo, á sombra da qual se preparem, enganam-se, pois hão de achar-nos igualmente preparados; se apenas querem instigar-nos para que do nosso lado parta a provocação, enganam-se ainda. Conscios da nossa força e da nossa justiça havemos de aguarda-la, promptos para repellir qualquer affronta. Se essa vier, havemos de vinga-la, mas não teremos sido nós que provocamos a guerra.

Sobretudo não contem com as nossas dissidencias intestinas; o inimigo externo, ha de sempre achar-nos unidos. O Brasil não abriga traidores no seu seio.

Triste espectaculo, porém, seria este de duas nações a gladiarem-se sem interesses irreconciliaveis em conflicto. Pensem sobre isto os nossos visinhos e encaremos as questões com proposito firme de as resolver amigavelmente, que as resolveremos.

No Estado Oriental se entretinha a imprensa com a questão brasileira-argentina, transcrevendo artigos das folhas dos dous paizes, e embora, como facilmente se presume, propendesse na sua maioria para o lado argentino, a opinião preponderante, e sem duvida a mais sensata, era por uma rigorosa neutralidade no caso de surgir algum conflicto.

Do Paraguay temos noticias até 29 do passado, mas destituidas de interesse. Segundo folhas de Buenos Ayres, o Dr. Iturburu fôra chamado dalli a Assumpção para encarregar-se de uma missão especial que o governo paraguayo enviava ao Brasil.

— 21 —

Pelo paque inglez *Neva*, da linha de Southampton, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 15 do corrente.

O congresso argentino votou, por unanimidade, a minuta de communicação ao poder executivo, proposta pela commissão de constituição, approvando o procedimento do governo na questão suscitada com o Brasil, a proposito dos tratados do Paraguay. Dizia-se que o mesmo general Mitre provocára esta manifestação, afim de na sua missão especial se apresentar escudado tambem com a opinião do corpo legislativo, e dalli derivar mais força moral.

Entretanto, naquella mesma minuta, como se recordarão os leitores, embora approvando em geral as reclamações do governo contra os tratados, não deixava de insinuar-se a idéa de paz. Era tambem menos bellicosa a linguagem da imprensa, e vendo a impressão causada pela sua nota de 27 de abril, parecia que o mesmo governo queria atenuar-lhe os effeitos, fazendo que as folhas por elle inspiradas negassem ter ella o alcance que uma linguagem talvez mais irreflectida do que calculadamente intemperada levava a ligar-lhe.

Dir-se-hia que, á vista de quantas concessões lhes fizemos para manter a concordia entre os alliados, os Argentinos entenderam que tudo sacrificariamos por amor da paz, e que bastaria feia catadura e um arremedo de armamento para que, por comprazer-lhes, o Brasil rompesse os tratados que lhes arrebatam o Paraguay, de que queriam fazer facil preza. Não nos tendo achado tão doceis como suppunham, parece que iam cahindo em si. A mesma demora da resposta do governo brasileiro á nota de Tejedor, e a incerteza de qual ella seria, os trazia visivelmente inquietos, e a prova disso está nos boatos que circulavam, ora de que aquella nota havia sido recambiada, ora de que se havia exigido simplesmente a sua retirada, com a comminação de suspensão das relações diplomaticas.

Sejam, porém, quaes forem os calculos e as intenções reaes dos Argentinos, o procedimento do Brasil parece-nos que deverá ser sempre o mesmo. Estamos certos que o governo saberá manter uma attitude firme e digna, não provocando a guerra, fazendo mesmo o possivel para convencer da semrazão della os nossos visinhos, mas sem deixar de acautelar-se, e pondo á mão todos os meios precisos para repelli-la prompta e vigorosamente.

Na carta, que em outro lugar publicamos, occupa-se tambem com este assumpto o nosso correspondente de Montevidéo, onde a questão era igualmente debatida com vivo interesse.

Annunciava-se nova invasão de Indios, que se dizia acharem-se a 20 leguas de Chivikoy, e, na fórma do costume, punha-se tudo em movimento para rechaça-los.

Fôra muito festejada em Buenos-Ayres a chegada do primeiro telegramma do Chile, transmittido pelo telegrapho transandino. Era datado de Valparaizo 9, chegára a 12 e continha a mensagem do presidente da republica por occasião da abertura do congresso. Chegado a Mendosa, o telegramma foi levado por um estafeta a cavallo em uma distancia de cerca de 3 milhas, onde não estão alli fixados os postes, e depois passado pelo fio electrico até Villa Maria, de onde veio pelo correio para Buenos-Ayres, por ser demasiado extenso (4,000 palavras) para o telegrapho nacional, que a transmitti-lo teria gasto um dia inteiro sem fazer mais nada.

Do Estado Oriental não ha noticia de importancia politica. O desarmamento e licenceamento das tropas tinha-se feito por toda a parte sem perturbação da ordem, e a actividade politica manifestava-se agora tão sómente pelos preparativos para as futuras eleições, e discussões na imprensa, onde haviam surgido varios orgãos do partido *blanco*.

A junta de hygiene publicara o seu relatorio sobre a febre amarella, segundo o qual nos tres mezes de março a maio, em que reinára a epidemia, tinham-se dado 185 casos, 136 dos quaes haviam sido fataes. A totalidade dos casos n'uma população avaliada em mais de 100,000 almas não denota grande intensidade da molestia, mas a proporção entre os atacados e os fallecidos é horrorosa. Succumbiram cerca de tres quartos dos accommettidos.

Segundo um trabalho estatistico, publicado pela *Tribuna*, contava a republica do Uruguay 221,248 habitantes no anno de 1860. A serem exactos estes dados, e igualmente exacto o recenseamento de 1852, que dava uma população de 131,969 almas, temos em 8 annos um augmento de 89,279, ou 67 1/2 %, o que equivale a 8,43 % ao anno, pouco menos que nos Estados Unidos, onde este augmento é de 9,30 %. A população estrangeira ainda segundo os mesmos dados, elevou-se naquelle periodo de 28,586 a 77,055 individuos, o que corresponde a um augmento de 21 % ao anno. O referido trabalho calcula a população actual em 360,000 habitantes.

De 1852 a 1868 o movimento do porto de Montevidéo elevou-se de 824 a 1,197 navios, e a respectiva tonelagem de 158,651 a 462,220.

O paquet inglez *Yeruba*, da linha do Pacifico, trouxe-nos hontem do Rio da Prata folhas de 15 e 16 do corrente, umdia a lém das que tinhamos.

As de Buenos-Ares publicão tristes pormenores da recente invasão dos Indios, que, penetrando na provincia de Santa-Fé, havião chegado a seis legoas do Rosario, incendiando povoações, roubando e matando, e se retiravão agora tranquillamente, levando muitas familias captivas, e para mais de 3,000 cabeças de gado, depois de terem assassinado umas vinte pessoas surprendidas nas suas casas. De 31 de maio a 12 de junho já se contavão cinco invasões de Indios em maior ou menor numero.

A *Nacion* de 15, vendo na communicação ultimamente dirigida pelo congresso ao governo argentino, a respeito das reclamações contra os tratados do Paraguay, « a expressão fiel de uma opinião uniforme, que deixa aos [illegible] plausiveis dos esperitos bem intencionados largo campo, dentro do qualidumaplomacia honesta e franca póde aplanar todas as difficuldades do momento», acha, comtudo, perigoso exemplo o de arrogar-se o poder legislativo o direito de approvar ou censurar actos praticados pelo executivo dentro da esphera das suas attribuições constitucionaes, na qual os dous poderes são inteiramente independentes.

Agitava-se outra vez no congresso a questão da capital da republica. Nas camaras provinciaes de Buenos-Ayres apresentou-se um projecto autorisando a cessão do municipio de S. Nicoláo de los Arroyos para este fim; esperando que a provincia de Santa-Fé cederá o terreno entre aquelle municipio e Pavon, com seis leguas de fundo sobre o rio Paraná para o territorio federalisado.

Um telegramma particular recebido em Montevidéo e que nos foi obzequiamente communicado, annuncia que em sessão de 15 as camaras argentinas votaram a restituição dos bens particulares do dictador Rosas a seus herdeiros, actualmente representados por sua filha D. Manoela Rosas de Terrero, que vive casada na Inglaterra.

Valem aquelles bens alguns milhões de pesos.

Do Estado Oriental nada ha de interesse politico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JUNHO DE 1872.

Noticias da Europa.

Tendo recebido mala da Europa pelo *Student* que sahia de Lisbôa a 12 do corrente, pouco adiantam as noticias trasidas pelo *Boyne* que partio d'aquelle porto no dia 14. Trataremos, porém, de accrescentar alguns promenores relativos ás questões que já tratámos e de examinar as alterações trasidas á politica da Europa por estes dous dias de intervallo.

FRANÇA.

O discurso do general Trochu na assembléa nacional a favor do serviço militar por 3 annos, tem sido muito apreciado por todos sem differença de opiniões.

A propria imprensa radical presta homenagem tanto á elevação de intuito, como ao talento de exposição de que deu provas o ex governador de Paris, desenvolvendo idéas que, segundo a propria confissão do general Trochu, não gosam de grande favor, nem entre a maioria da assembléa, nem nas altas regiões militares.

Dous systemas estão em presença: o serviço de quatro ou cinco annos defendido pela commissão e pelo Sr. Thiers que querem, para não estorvar o desenvolvimento regular da vida civil e nacional, dividir o exercito em dous contingentes, servindo um os cinco annos regulamentares, e seis mezes ou menos o outro;—e o serviço por tres annos de que se fez campeão o general Trochu que daria em resultado ficar a França com um exercito activo de 417 mil homens e uma reserva de 658,500 homens, o que equivaleria a ter sempre preparados para a guerra 1,075:500 soldados.

O resultado do debate depois do discurso do general Trochu apresentava-se tão incerto, que obrigou o Sr. Thiers a tomar a palavra sobre a questão e a declarar que se veria obrigado a demittir-se se a assembléa regeitasse a proposta que elle defendia.

O general Trochu no seu discurso teve uma phrase felicissima e de grande effeito: foi quando disse que a transicção para o serviço obrigatorio estava feita, desde que o territorio da França havia sido invadido pelos prussianos.

Como sabem os nossos leitores, a proposta da commissão foi approvada por 495 votos contra 59; foram regeitadas todas as emendas apresentadas, e approvado o artigo 37 que estatue 5 annos de serviço activo, 4 na reserva, 5 no exercito territorial, e 6 na reserva; total 20 annos de obrigação militar.

Teve lugar a deposição do Sr. Rouher, ex-ministro do imperador, perante a commissão de inquerito ácerca do 4 de setembro; affirmou que não recebêra missão alguma da imperatriz, quando fôra a Reim; que estava tudo preparado, até á ultima hora, para que o exercito de Chalons voltasse para Paris, e que a marcha para Sedan só fôra resolvida, depois de ouvido o parecer do marechal Bazaine e do conde de Palikão, parecer de que era tambem Mac-Mahon.

Por ordem do imperador, tinha o general Vinoy mandado dizer a Palikão no 1.º de setembro que provavelmente a batalha se perderia. O Sr. Rouher defende com todo o vigor a abnegação e desinteresse do imperador e carrega a responsabilidade sobre Bazaine e especialmente sobre Palikão. Diz que se o imperador marchasse sobre Paris com o exercito do general Vinoy, saberia manter a ordem e o throno, e que sacrificou a sua dynastia, para cumprir o plano dos generaes, que entendiam ser assim conveniente.

Depois da publicação da carta em que o ex-imperador dizia aos generaes de Sedan que lhe tinha cortado o coração a idéa de entregar ao inimigo o exercito, e que fizera tudo quanto podéra para evitar derramamento de sangue inutil, o *Journal de Lyon* publica uma carta que recebeu de Metz, e que conta segundo a narrativa de uma testemunha occular o que realmente se passou em Sédan; eis um dos principaes trechos:

« Depois de mandar differentes generaes ao rei da Prussia para obter d'elle o que narra o livro do general Ducrot com côres tão dramaticas, Napoleão deitou se.

« A' volta, os generaes encontraram-o na cama e muito descançado.

«—Senhor, disseram elles, o rei Guilherme exige que lhe seja entregue o exercito todo.

« O imperador encostou-se ao cotovello e deixou-os fallar:

«—Não tem mais nada a dizer-me?

«—Mais nada, responderam elles pasmados.

«—Está bem.

«—Mas não tendes instrucção nenhuma a dar?

«—Nenhuma.

« E voltou-se para o lado da parede, deixando-os indignados de tão extraordinaria indifferença em semelhante occasião.»

— Foi reeleito o Sr. Grevy presidente da assembléa nacional; foram tambem reeleitos os vice-presidentes e secretarios.

— Foram adiadas as negociações do Sr. Thiers com o conde de Arnim, embaixador da Allemanha, por causa dos tratados parlamentares.

— Verificou-se no templo da rua de Roquépine a primeira reunião do synodo da igreja reformada sob a presidencia do pastor Frossard, decano. Entre os protestantes francezes, ha dous partidos: o dos orthodoxos, que tem a maioria no synodo, e é presidido pelo Sr. Guizot, e o dos liberaes.

Diz-se que o Sr. Guizot pronunciará no synodo um grande discurso. Os debates promettem ser animados, em consequencia da dissidencia entre os orthodoxos e liberaes.

O governo imperial oppoz-se sempre á reunião do synodo das igrejas reformadas.

— Os jornaes publicam noticias biographicas do general Jean Baptiste Philibert Vaillant, ultimamente fallecido. Faremos um pequeno extracto:

— O Sr. Vaillant tendo seguido o curso da Escola Polytechnica e outras escolas em Metz, foi alferes em 1809; em 1813 citava a ordem do dia do grande exercito o seu extraordinario valor; poucos dias depois cahia prisioneiro em poder do inimigo; em 1815 distinguia-se de novo em Ligny e Waterloo; em 1816 era capitão de engenheiros; em 1826 chefe de batalhão, e em 1830 acompanhava a expedição a Argel, dirigia a mina e explosão do forte imperador, obrigando a Dey a capitular, e regressava á França tenente-coronel mas com uma perna quebrada.

Em 1832 dirigio os trabalhos do assedio em Antuerpia (Anvers), adquirio grande reputação no exercito, e em 1833 foi despachado coronel, e premiado com o grão de official de Leopoldo; em 1838 teve o posto de marechal de campo, no anno seguinte commandou a Escola Polytechnica; em 1840 tinha a seu cargo as fortificações de Paris na margem direita, em 1845 estava tenente-general e envolvido em todas as questões militares; em 1849 commandava em segundo lugar a expedição de Roma, e reparando os erros das fortificações do assedio, obtinha a grã-cruz da Legião de Honra, e em 1851 os postes de marechal de França, de senador e grão-marechal do palacio. No anno de 1853 entrava na academia das sciencias como socio livre.

Quando Saint Arnaud tomou o commando da expedição da Criméa, cedeu a 11 de março de 1854 a pasta da guerra ao marechal Vaillant que a conservou até abril de 1859, entregando-a ao general Randon para ir ser major general do exercito dos Alpes. Commandou então as forças de occupação na Lombardia até maio de 1860.

No seu regresso á França foi nomeado ministro da casa do imperador Napoleão III, e conservou sempre a sua confiança, assim como a estima de todos os sabios, e a consideração da academia. No tempo da Communa foi preso nas fortificações, mas solto pouco depois. Os seus escriptos são estimados. Tinha as grã-cruzes de quasi todos os paizes.

Foi-lhe sempre favoravel o dia 11. A 11 de maio de 1849 obteve o commando de que lhe resultou ser marechal; a 11 de dezembro de 1851, senador, grão-marechal do palacio e depois ministro da guerra a 11 de março de 1854. O anno em que o seu nome foi mais celebrado nos annaes militares e em que poz os galões de coronel foi o de trinta e tres, que é multiplo de 11.

ITALIA.

Dizem de Roma que é agora excellente a saude do Papa.

— As negociações com a Russia relativamente á igreja da Polonia seguem a contento do governo do czar.

— Os velhos catholicos offereceram-se para administrar os sacramentos ás pessôas a quem os recusam os partidarios da infallibilidade.

— Continuam os jornaes a tratar da questão do conflicto entre o patriarcha orthodoxo e a igreja bulgara.

A questão foi resolvida contra a opinião do Vaticano, que fará todas as opposições possiveis.

O sultão cortou o conflicto emancipando a igreja bulgara e dando a investidura ao patriarcha eleito por ella.

Relativamente ao conflicto armenio-catholico, o sultão autorisou os notaveis da communidade armenia a elegerem novo patriarcha, em conformidade com os privilegios e immunidades de que ella gosa *ab antiquo*. A eleição já se verificou e o eleito é esperado em Constantinopla para receber a investidura das mãos do sultão.

Mgr. Hassoun, patriarcha papista, vai regressar para Roma.

— Em resultado dos ultimos temporaes, afogaram-se nas aguas de Civita Vechia seis marinheiros da estação naval franceza, ficando feridos muitos outros. Foram-lhes prestados todos os soccorros pelas autoridades.

GRÃA-BRETANHA.

O governo inglez confirmou no parlamento a noticia de que não havendo tempo para formular, ou antes discutir e approvar o artigo supplementar ao tratado de Washington, estava negociando o adiamento da arbitragem.

As emendas introduzidas na proposta ingleza pelo governo americano ainda não foram discutidas em conselho de ministros, e parece que taes emendas não são tão simples, que se possa affiançar desde já que serão aceitas pelo governo inglez, e devem ser assumpto de larga discussão.

O governo prometteu que não proseguiria na discussão da arbitragem relativa aos prejuizos directos, emquanto não fossem retiradas as reclamações pelos prejuizos indirectos; por outro lado o governo americano não retira as reclamações pelos prejuizos indirectos, emquanto não fôr approvado e ratificado o artigo supplementar ao tratado de Washington.

Os representantes inglezes partiram para Genebra no dia 12.

Não se póde dar ainda por terminada a questão anglo americana.

O *Daily Telegraph* tratando deste assumpto diz que as negociações entre a Inglaterra e a America progridem activamente, e que se julga terminarão favoravelmente.

— O bill da votação por escrutinio secreto que já está approvado na camara dos communs já teve primeira leitura na camara alta.

Os conservadores em uma reunião celebrada ultimamente resolveram não se oppôr á segunda leitura do bill de escrutinio secreto, mas apresentar emendas importantes ao bill e decidiram que regeitarism completamente o bill, se as alterações não fossem approvadas pela camara dos communs.

— O bispo catholico de Ferre, condado de Wexford na Irlanda, convocou um meeting de sacerdotes para protestar contra o procedimento e a sentença do juiz Keogh, no processo relativo ás eleições de Galiway.

Em Dublin reuniu-se tambem um meeting de mais de trezentos padres catholicos convocados pelo cardeal Cullen para tambem protestarem contra a sentença do juiz Keogh.

— Recebeu-se em Londres um despacho telegraphico dizendo que o Dr. Livingstone chegara são e salvo a Unyanyambe, depois de ter visitado parte do norte de Tagayka.

— Já regressou de Dublin o duque de Edimburgo.

ALLEMANHA.

O Reichstag approvou em 7 do corrente a clausula accrescentada ao tratado postal com a Russia o projecto do codigo penal militar.

Diz-se que esta assembléa terminará os seus trabalhos no dia 20 de junho.

O partido conservador, derrotado sempre que tem querido fazer opposição ao governo, trata de reformar as suas fileiras e de se transformar em partido conservador allemão monarchico e nacional. Publicou um programma neste sentido. A *Gazeta de Colonia* diz que o programma é não conceder ao parlamento ingerencia nos negocios do estado que não forem a votação dos impostos.

— Diz-se que Bismark não quer adiantar as negociações com a França acerca do pagamento e evacuação emquanto a assembléa nacional não discutir a lei militar.

Espera talvez que as exagerações dos oradores o esclareçam sobre o estado da opinião publica em França.

Principiou a discussão do orçamento da marinha. O general Stosch, chefe do almirantado, disse que a força da Allemanha reside no exercito de terra, e que a marinha imperial serve para guardar o littoral, mas não se póde medir com a marinha ingleza ou franceza; accrescentou que para defender os portos é indispensavel uma esquadra couraçada no mar do norte e outra de navios de fundo chato no Baltico, que se estão construindo corvetas para comboyar a marinha mercante e que tambem se preparam outros navios de pequena lotação para as costas orientaes da Asia.

— Foi approvada em primeira e segunda leitura no reichstag a convenção com Portugal acerca de correios.

Tem sido muito obsequiado em Berlin o principe Humberto. O imperador ao recebe-lo na estação do caminho de ferro offereceu á princeza Margarida um ramo de flores admiravel, e esta princeza deu á princeza imperial uma joia de alto valor.

O baptisado do filho do principe imperial foi no dia 4. Foi padrinho o principe Humberto. O imperador, antes da ceremonia, nomeou o principe Humberto chefe do 13º regimento de hussards.

— No dia 15 de junho deve se verificar o casamento do sobrinho do principe de Bismark com a filha do banqueiro russo Achenbach.

A ceremonia verifica-se em Moscow. O principe de Bismark não assiste ao consorcio.

— Foi effectivamente suspenso de suas funcções o capellão-mór do exercito, bispo *in partibus* de Agathopolis, por ter transmittido ao Sr. Lunemann, capellão da guarnição da colonia, excommunhão do papa, para o caso de continuar a dizer missa na igreja de S. Pantaleão, que o governo cedeu aos velhos catholicos.

O governo mandou abrir inquerito sobre o procedimento do seu capellão-mór, por offensa ás leis do estado, e vai mette-lo em processo; allega-se que o prelado, como bispo *in partibus*, não podia exercer a jurisprudencia especial que invoca.

O governo está resolvido a proceder contra os jesuitas. O governo, processando o bispo por insubordinação militar no exercicio de suas funcções sacerdotaes, vai cahindo nos proprios excessos que censura, porque intervem nos negocios espirituaes, queixando se de que Roma intervenha nos do estado.

Tem-se exacerbado a desintelligencia entre a côrte de Berlin e o Vaticano.

O tribunal de appellação confirmou a sentença dos juizes de Leipzig que condemnava os socialistas Bebel e Lebknecht a dous annos de prisão em uma fortaleza. O imperador amnystiou a pedido do embaixador de França os guardas nacionaes francezes que estavam condemnados por sentença.

Morreu Frederico Gerstacher, um dos romancistas mais populares da Allemanha, autor dos—Dous Convictos e dos Piratas do Mississipi.

AUSTRO-HUNGRIA.

O principe de Auersperg foi ultimamente interpellado no reichsrath austriaco acerca do estado em que se acha a questão com a Gallicia. Deduz-se das explicações dadas pelo chefe do gabinete que este não sabe ainda se submetterá ou não o projecto de compromisso á dieta de Lemberg.

Em todo o caso, se esta fôr consultada, a opinião que emittir não influirá em nada na deliberação que ulteriormente tomar o reichsrath.

Foi approvado pelo reichsrath em terceira leitura o tratado de commercio com Portugal.

Foram concedidos ao governo todos os creditos necessarios para reparar os desastres e acudir ás victimas das inundações na Bohemia.

ABYSSINIA.

Foi coroado na Abyssinia o principe Cassa, sobrinho e herdeiro do celebre imperador Theodoro que se suicidou na guerra contra os inglezes.

O banquete durou tres dias sem descançar. Entravam de cada vez na sala 400 pessoas e que depois de comerem eram substituidas por outras 400.

Mataram-se 4000 vacas e 500 toneis de mel foram convertidos em hydromel.

Assistiram a ceremonia 3000 padres.

HESPANHA.

Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Não se póde dizer que a insurreição carlista esteja terminada, e como a hydra de sete cabeças de que fabularam os antigos; cortada uma, renascem outras: assim é; os jornaes governamentaes de Hespanha, repletos de noticias de desarmamentos de guerrilhas; e ellas, desarmadas aqui, substituidas por muitas outras um pouco mais longe!

« Até já se omitte na folha official de Madrid o boletim costumado em que se dizia todos os dias: « No resto da peninsula é completa a tranquillidade.»

« E' classificada de carlista-federal pelo ministerio da guerra a guerrilha levantada na provincia de Jaen, assim como, poucos dias antes chamava republicana á que se organisou nos arredores de Xerez.

« São, pois, quatro as bandeiras que os sublevados tem hasteado: a forista, que a deputação da guerra da Biscaia não permittiu que se confundisse com a carlista; a puramente republicana, a puramente carlista; e a carlista-federal. Alguns dos sublevados contentam-se em bradar: «abaixo o estrangeiro! »

« Parece-se desprender-se da folha official que mil planos se tem feito para cercar e encerrar os carlistas, como os prussianos fizeram aos francezes em Sedan, mas os planos tem falhado, e sempre os rebeldes acham uma sahida qualquer, o que em grande parte é devido ao montanhoso e accidentado do territorio.

« Tem sido pois mallogrados os movimentos envolventes á prussiana, e parece que se trata agora de atacar os insurgentes de cara a cara, mas com energia e decisão.

« O combate de Valls, na Catalunha, foi aceso, contra duas columnas carlistas, tendo ficado no campo 15 mortos, e da tropa do governo um official morto e quatro praças feridas. Tambem ficou estendido um official de cavallaria.

« Os carlistas depois desta acção ficaram muito animados.

« A casa Stern-Brothers de Londres dirigiu o seguinte telegramma ao banco de Castella.

« Se o governo não cumpre os seus compromissos relativos aos bilhetes hypothecarios, o credito hespanhol ficará aqui perdido para sempre e será impossivel fazer qualquer collocação de fundos se o governo cumpre porém os seus compromissos aceitar-se-hão ainda novas emissões ainda que sejam importantes. »

« Parece que o governo recebeu solicitações das provincias para que adopte uma politica energica em consequencia de annuncios de conspirações e motins.

« O certo é que a situação daquelle malfadado paiz parece complicar-se de dia para dia.

« O espirito da imprensa republicana é cada vez menos pacifico, e todo o seu afan se resume a proclamar a abstenção dos deputados, aconselhando meios violentos.

« As sessões da camara ameaçam agora a ter algum interesse.

« A attitude anti-dynastica da imprensa radical vai-se manifestando cada vez mais.

« Uma folha madrilena conta assim o motim e ameaça que fizeram as cigarreiras da fabrica nacional:

« Um grande numero dellas agruparam-se á porta do edificio, prohibindo a entrada ás que iam chegando.

« Algumas exigiram que o administrador da fabrica lhes entregasse as chaves dos armazens, afim de poderem certificar-se se existiam dentro algumas das machinas destinadas a substituir o seu trabalho.

« Tanto aquelle empregado como o director geral trataram de as fazer desistir do seu proposito negando que se pensasse em fazer uso [illegible] chinas e pedindo-lhes que voltassem ao seu trabalho.

« A insurreição tornou-se geral, não sendo possivel conter as operarias nem a persuasão carinhosa dos empregados nem as admoestações do chefe da policia, que apanhou uma pedrada.

« As sublevadas começaram a derribar os tabiques e a destruir as machinas que encontravam na sua passagem.

« Compareceu depois o governador civil, seu secretario, o alcaide popular, o juiz de primeira instancia, e os inspectores especiaes. O governador civil proferiu algumas palavras que as operarias não quizeram attender, e deu algumas ordens que foram postas em pratica, conseguindo suffocar o motim.»

« Em data de 11 escreve o correspondente de Madrid a uma folha hontem á tarde publicada em Lisboa:

« São cada vez mais funestos os symptomas que apresenta a situação. Nenhuma das grandes commoções revolucionarias nos tempos modernos apresentou tão distincto aspecto, como se observa presentemente na situação politica e social deste paiz.

« Os periodicos convertidos em pregões de indignação e ameaça, chegam ao extremo de lembrar aos monarchas o desenlace dramatico do imperio no Mexico! A industria e o commercio estão paralysados.

« Nas provincias do norte e nas montanhas de Catalunha as descargas de fuzilaria annunciam os combates de irmãos contra irmãos.

« Tudo isto indica o estado anormal e uma crise que pode ser o prologo de uma nova revolução.

« Volvendo a vista ás regiões politicas o aspecto é ainda mais grave. E' realmente singular o espectaculo que offerecem as côrtes. O partido carlista sem representação legal desde que appellou para as armas;—os radicaes entregues a secretos conciliabulos, despresando os debates parlamentares para resolver o problema de um partido; os republicanos em attitude espectante, satisfeitos com a marcha dos acontecimentos, e esperando a occasião opportuna de realisar as suas esperanças;—os moderados impenetraveis e reservados, aguardando tambem um momento favoravel;—a divisão que se vai pronunciando no seio da maioria, o Sr. Ardanaz declarando-se pelo aforismo, ao passo que o Sr. Bugallal, ainda hontem ministerial, arvora a bandeira opposicionista dizendo que prefere radicaes verdadeiros a radicaes bastardos;—o estado das finanças ameaçando a banca-rota, tudo isto contribue para crear uma situação das mais graves que podem affligir um paiz e difficil de sustentar.»

« O quadro é lastimoso, mas a julgar pelo que se lê quotidianamente nos jornaes e correspondencias daquelle reino, vê-se que é muito verdadeiro, ainda mal.

« Grande impressão tem produzido tambem a exigencia dos credores estrangeiros, pedindo, como garantia do pagamento corrente, a hypotheca da contribuição de immoveis, cujo producto devera receber o banco de Hespanha, até á somma sufficiente para tornar effectiva a dita garantia.

« E o mais é que o ministerio da fazenda acaba de declarar que não ha remedio senão passar pelas forcas caudinas e aceitar as terriveis condições, ou renunciar ao pagamento do semestre da divida vencida no 1º de julho, declarando desde já a banca-rota!!!

« D. Carlos de Bourbon (o pretendente) sahio no dia 5 ou 6 da casa onde esteve enfermo, ignorando-se a direcção que havia tomado.

« O rei Amadeu, segundo se affirma, recusar-se-ha a suspender as garantias. A camara municipal de Madrid demittir-se-ha (dizem os radicaes) se fôr approvada a suspensão das garantias constitucionaes.

« Um telegramma a de 12 (de Madrid) ás 11 horas da noute, diz o seguinte:

« OFFICIAL:—O conselho de ministros, julgando indispensavel apresentar ás côrtes o projecto de autorisação para se suspenderem as garantias constitucionaes, pedio hoje ao rei permissão para levar ás côrtes aquelle projecto. Como o rei era de opinião contraria, o ministerio apresentou logo a demissão que foi aceita por Sua Magestade. O ministerio declarou-o ás côrtes na sessão desta noite. O rei conferenciou ás 10 horas com os presidentes das duas camaras, as quaes suspenderam as sessões. Tranquillidade completa!!!

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa.

« Pelo *Student*, de Liverpool, que tocou neste porto a 12, lhes escrevi. A mala fechou-se ás 10 horas da manhãa.

« Nesse dia pelas 4 horas da tarde houve conselho de ministros na secretaria da guerra. O projecto de protocollo que ha de regular a arbitragem sobre os direitos que a corôa de Portugal tem a uma parte do territorio ao sul da bahia de Lourenço Marques, foi presente ao governo pelo representante da Inglaterra nesta côrte.

« Consta que está adiantada em Paris a subscripção da metade do capital da sociedade geral agricola e financeira, contando esta companhia poder organisar-se definitivamente em outubro proximo. Já n'outras missivas anteriores lhes dei idéa dos fins e fundação desta empreza.

« No dia 3 do corrente reunio-se em Guimarães a assembléa geral do banco daquella cidade, como não tivesse passado em côrtes a lei autorisando o banco á emissão de notas, decidio-se que banco se constituisse ao abrigo das leis geraes, como sociedade anonyma, e continuasse os seus trabalhos para esse fim, emquanto se esperava pela nova sessão legislativa, onde aquella autorisação será votada. E como não havia ainda casa destinada para o banco, só para o fim do corrente anno funccionará, do que resultará, provavelmente, ir-se espaçando o principio de suas operações, até saberem definitivamente os accionistas em que lei hão de viver.

Na assembléa manifestaram-se despeitos mal dissimulados, e parece que a desharmonia já vai lavrando profundamente. Não se sabia ainda quando terá lugar a eleição dos directores e conselho fiscal.

« Continuam os nossos fundos a ter bôa cotação, o que é mais uma prova de que os boatos de insuperaveis resistencias nas provincias do norte a execução da lei do imposto do consumno, foram muito amplificados e romanceados. Os titulos grandes da divida interna consolidada venderam-se no dia 12 (os de assentamento) a 44,48 e 44,50. Ficaram estes a 44,50 e os pequenos a 44,60. Venderam-se titulos de 2000 escudos de fundos hespanhoes a 26,25. Ficaram estes a 26,25 e os grandes a 26.

« A taxa do desconto em Inglaterra baixou a 4 por cento. No nosso mercado as condições são normaes, não havendo superabundancia de numerario, nem escassez. Em Londres os nossos fundos estão a 43.

« A associação dos empregados do commercio de Lisbôa concluio a approvação dos seus estatutos que vão ser submettidos á sancção do governo.

« Foi igualmente apresentada pelo Sr. Alberto Meister á camara municipal de Lisbôa uma proposta para o emprestimo de 800 contos de réis (moeda forte) baseado na lei de 19 de junho de 1871.

« Declarou o proponente que, se a municipalidade resolvesse levar a execução o respectivo contrato, apresentaria previamente as condições delle que julga mais vantajosas, e apresentaria tambem o-

MUTILADO

ILEGIVEL

nomes financeiros como garantia para fiscalisação do emprestimo; que a guardaria [illegible] da camara, contanto que ella fosse breve, visto ter agora de tratar de um grande emprestimo Francez para ser emittido em outubro. A camara não tomou ainda deliberação sobre este assumpto, limitando-se a lançar na acta das suas sessões que ficava sciente.

« O *Banco Nacional Portuguez* tambem propoz á camara municipal promptificar-lhe a quantia de que ella carece e pretende levantar. A camara respondeu que quer saber quaes as condições do emprestimo.

Já começou no Porto a correr a subscripção para a fundação do instituto de surdos-mudos, em commemoração da visita de S. M. o Imperador do Brasil áquella idade. Preside a commissão o visconde de Fragozella; é o 1º secretario o Sr. Albano de Miranda Lemos; 2º o Sr. João Borges de Rimeida e thesoureiro o Sr. Ferreira Montinho. Tambem faz parte da commissão o Sr Pedro M. de Aguiar que tem uma escola de surdos mudos em Guimarães e de cujos trabalhos didacticos nesta especialidade já lhes tenho, por outras vezes fallado com o devido louvor.

« Foi dirigida uma circular a todos os governadores civis para que remettam ao governo todos os esclarecimentos ácerca da nova molestia das vinhas *philoxera vastatrix*, quando ella se tenha já manifestado nos seus districtos, servindo-lhes de norma o questionario já publicado na folha official e dirigido ao governador civil da Villa Real.

« O governo passou as ordens mais terminantes aos seus delegados para que sejam tomadas na devida conta todas as informações ácerca do flagello que está opprimindo as vinhas, que denominam *philoxera vastatrex*, e que tanto cuidado está dando aos viticultores do Douro. Uma das mais importantes propriedades do conselho de Saborosa acha-se completamente destruida, propagando-se com rapidez o terrivel mal. Já para ali partiu o respectivo intendente da pecuaria. No conselho de Peso das Reguas já existem claros indicios do terrivel verme.

Partem para Cintra d'aqui a dias S. M. a rainha e os infantes. A partida d'el-rei para as provincias do norte verifica-se para a semana proxima. El-rei D. Fernando tem sido muito obzequiado em França pelo presidente da republica. D'ali segue para a Allemanha com sua esposa, a condessa d'Edla.

« Chegou no dia 7 do corrente de Glasgow no vapor *Fitz James* o Sr. Luiz Tomazini, um dos mais habeis officiaes da nossa marinha mercante, e pintor insigne em marinhas. O Sr. Tnomazini volta em breve para Glasgow para assistir á construcção de dous vapores para a futura carreira entre o Porto e o Brasil.

« Foi publicada na folha official a carta de lei de 15 de maio, approvando o contrato provisorio para o abastecimento d'agua da cidade de Coimbra, celebrado entre a camara municipal da mesma cidade e a empresa, representada pelo Dr. Antonio Augusto da Costa Simões e pelo engenheiro civil Candido Cordeiro.

Tambem se publicou o decreto de 20 do referido mez, approvando o regulamento para as obras do porto artificial de Ponta Delgada.

« O commandante da curveta brasileira *Nictheroy* o Sr. Silveira da Motta, deu no dia 9 um *lunch* a bordo da mesma curveta ás pessoas da sua relação. Dansou-se depois e passou-se agradavelmente o dia. A officialidade é de esmeradissima educação.

« Foi determinado que as despezas ordinaria e extraordinaria do ministerio das obras publicas fosse distribuida do seguinte modo: Despezas ordinarias— Secretaria, 44:422$250 réis, pessoal technico, 79.965$600 réis, empregados addidos, jubilados e aposentados, 76.765$008 réis, conservação das estradas, 170:000$000 réis, caminhos de ferro, 23:204$600 réis, telegraphos e pharóes.... 150:646$000 réis, diversas obras 206:889$091, estabelecimentos de instrução 80:517$499 réis, pinchaes e mattas nacionaes 40:397$360 réis, correios e postes do Reino 122:998$067 réis, trabalhos geodesicos 58:498$615 réis, diversas despezas de exercicios findos 1:200$000. Somma 1.260:984$206réis. Despezas extraordinarias:—estudos de estradas, caminhos de ferro, portos e rios, 15:000$000 réis, reparações de estradas. 25 000$000 réis, melhoramentos de portos e rios, 60:000$000 réis, construcção de estradas de 1ª ordem no continente do reino, 600:000$000 réis, subsidio para estradas municipaes, districtaes e pontes, 180:000$000 réis; obras da alfandega do Porto, 60:000$000 réis, exploração e conservação do caminho de ferro do sul, 154:000$000 réis. Somma 1,104:000$000 rs.

Durante a semana finda em 26 de maio, a receita total aproximativa dos caminhos de ferro portuguezes foi de 28:932$518 réis, sendo réis.... 12:505$853 de producto de passagens, 1:914$284 de transporte de mercadorias pela grande velocidade, e 14:512$318 tambem do transporte de mercadorias pela pequena velocidade. A receita total igualmente aproximativa em identica semana do anno passado foi de 18:912$220 réis, havendo portanto, na d'este uma differença para mais de 10:020$298 réis.

« A administração do primeiro municipio deste reino, que tem Lisboa por capital, vae, segundo todos os indicios entrar n'um periodo de actividade e iniciativa que honra a intelligencia e devoção civica que orna os vereadores que a compõem.

« A camara nomeou uma commissão para dar parecer sobre uma proposta importante para a realisão d'algumas obras de maior vulto. Compõe-se de seis vereadores. A proposta consiste em emittir, nas condições mais vantajosas, tres series de 160:000$000 réis cada serie, por conta do emprestimo autorisado pela lei de 10 de junho de 1871, sendo principalmente destinada aos encargos d'estas operações a verba de 32:400$000 réis com que foi augmentado o subsidio municipal. Serão applicadas as quantias d'este emprestimo:

1.º A' conclusão dos paços do conselho; 2º. A' construcção de dous grandes mercados, um na praça denominada da Figueira, outro na Ribeira Nova; 3.º Ao pagamento do saldo em dividas a diversos credores da camara; 4.º A construcção de 7 escolas modelos, para instrucção primaria, uma em cada bairro da capital; 5º. O saldo será applicado a principiar as expropriações a fazer ao norte do passeio do Rocio em direcção ás portas da cidade, denominadas de S. Sebastião da Pedreira. A proposta allude a uma outra grande necessidade municipal— o melhoramento do systema de canalisação e esgôto; mas não julgo que estejam as cousas preparadas para o realisar conforme as melhores indicações da sciencia.

« E' para estes trabalhos e projectos de vulto que se referem as propostas de emprestimo a que acima alludi.

« Foi nomeada uma nova commissão composta de diversos lentes da escola medica e cirurgica de Lisbôa, do enfermeiro-mór do hospital de S. José, do engenheiro director da 1ª divisão d'obras publicas e de mais alguns cavalheiros, afim de dar o seu parecer ácerca de edificação d'um novo hospital, em consequencia de não offerecer as condições que a sciencia actualmente exige nos estabelecimentos de tal natureza, e edificio no Desterro, que, por imperiosa necessidade, tem sido empregado em tal serviço.

« Alguns membros da commissão pensam em propôr que se aproveite o hospital *Estephania*, ainda em construcção e que se destinava para creanças. Não parece fóra de proposito um tal alvitre, pois aquelle edificio está muito adiantado. e com pequena despeza e em curto tempo poderá ser aproveitado.

« A junta consultiva d'obras publicas já deu o seu parecer sobre o ante-projecto da importante estrada de Villa-Real a Sabrosa, que faz parte da estrada real daquella capital da provincia de Traz-os-Montes á Villa de Freixo-de-Espada-Cinta junto á fronteira hespanhola. O orçamento calculado importa em 84:300$000.

« E pediram-se as ordens necessarias, pelo respectivo ministerio, para se dar começo á construcção do lanço da estrada real n. 34 de Penafiel á Barca de Alva, entre Agrella e a ponte de Canaveres.

« Houve ha dias conselho de ministros, o qual reuniu se na secretaria da guerra e teve por principal objecto a consolidação da divida fluctuante.

« Está em Lisbôa um dos directores do banco Union, de Londres, que segundo se diz apresentou ao governo uma proposta de emprestimo destinado aquelle fim. Segundo as autorisações que o governo tem, os encargos d'esta operação parece que não deverão exceder a 7 por cento.

Brevemente deve ser publicado o modelo de estatutos das sociedades cooperativas de credito.

« Abrio-se no dia 1º de junho corrente pelas 4 horas da tarde a exposição da real associação de agricultura portugueza. Assistio el-rei em companhia de sua magestade a rainha. Estava tambem o Sr. infante D. Augusto. Uma orchestra dirigida pelo maestro portuguez Rio de Carvalho, tocou o hymno nacional.

« A exposição está rica de productos das especies a que se dedica, e é digna de detalhado exame. Suas magestades, depois d'um minucioso exame visitaram as salas do baile de subscripção que na noite d'esse dia se realisou em beneficio do cofre da associação. O baile esteve muito animado. Terminou ás [illegible].

« Está publicado mais um opusculo da serie que vai imprimindo o conselheiro [illegible] Fradesso da Silveira, intitula-se: *As sociedades cooperativas na Allemanha, na Inglaterra e na Belgica*. E' impressão nitida da imprensa nacional.

« No dia 18 d'este mez concluem-se os trabalhos praticos da escola d'artilharia no polygono em Vendas-Novas. Esta escola de trabalho [illegible] em que se applicam todos os principios de balistica e se resolvem os problemas de immediata applicação. Ha vastas carreiras de tiros para peças de 15 centimetros já estreadas no nosso arsenal, actualmente com o titulo de deposito de material de guerra. Este anno exercitaram se na escola mais de 400 homens, não contando com os officiaes technicos.—O ministro da guerra assistiu a alguns dos exercicios, assim como o director geral da arma de artilharia. Nestes exercicios são entremeados os trabalhos das baterias de campanha com as baterias de sitio e permanentes. Ha fogos de noite, ataques simulados, baterias de parallelas finalmente é um verdadeiro ensaio de todos os trabalhos da difficil arte da guerra em que a artilharia desempenha o papel mais importante. O anno passado e este teem-se ensaiado as metralhadoras. Estão-se organisando tatreas de tiro, nas quaes se comparam os effeitos d'estas terriveis armas com as boccas de fogo estreadas, atirando com metralha. A esta escola vão praticar os alumnos da escola militar, e é este o primeiro acto do seu longo tirocinio para serem considerados officiaes d'artilharia. Os exercicios duram dois mezes e pessoal está aquartelado no palacio do infantado, estando o campo do polygono a 2:000 metros de distancia. Aos sabbados ha palestras scientificas, em que tomam parte todos os officiaes, sendo presididas pelo director da escola que é um coronel. A essencia d'estas palestras reduz-se em geral á analyse dos trabalhos praticados durante a semana. Um dos trabalhos mais importantes é o que se refere á determinação das velocidades iniciaes dos projectos, servindo-se para isso do pendulo electro-balistico. Todas as communicações no campo são feitas por teglerapho eletrico, systema de campanha. A quantia gasta, proximamente, por anno é de 7:000$000 de reis, durando as experiencias uns dois mezes.

« O conselheiro Eduardo Lessa reassumiu as funcções de director geral dos correios e postas do reino. Continua o inquerito á administração central do correio de Lisbôa.

« Por decreto de 23 de maio foi determinado que a distribuição da despeza do ministerio da justiça, no exercicio de 1872—1873, se regule na conformidade da tabella que acompanha o mesmo decreto.

« Foi nomeada uma commissão para formular um regulamento para o serviço das quarentenas.

« Foram nomeados mais tres jurisconsultos para fazerem parte da commissão encarregada de rever a legislação commercial.

« A commissão encarregada pela associação commercial de Lisboa de estudar a questão do serviço de pilotagem na barra de Lisboa, foi ha poucos dias fazer uma excursão até Cascaes n'um rebocador. O fim de tal viagem era, principalmente, reconhecer onde se deve fazer o molhe de abrigo. Trata-se tambem de determinar os lugares onde é conveniente a situação d'um pontão-pharol e d'uma boia-sino. Acompanharam a commissão varios engenheiros e officiaes de marinha.

« Continuam com grande afan os trabalhos da commissão de inquerito parlamentar incumbida de estudar a causa da immigração e os meios de a obviar; commissão de que ja fallei n'uma das ultimas correspondencias. Ja se distribuiram e foram discutidos os questionarios impressos, sendo convidado para assistir a esta sessão o Sr. Nazareth, inspector das alfandegas do reino, dirigindo a alfandega grande de Lisboa.

« Trata-se de regular por modo mais conveniente o serviço da compra de cavallos para o exercito, em ordem a que seja o mais favorecida possivel a industria hyppica, que tão importante papel desempenha no aperfeiçoamento das raças cavallares.

« Começou a vigorar a 30 do mez proximo findo a nova convenção telegraphica celebrada entre Portugal e Hespanha.

« Ja principiaram os actos em algumas faculdades da universidade de Coimbra.

« Sabe-se que o governo inglez authorisou o director do muzeu das sciencias e artes de Edimburgo, a fornecer para o muzeu do instituto industrial de Lisboa alguns duplicados de collecções, sendo assim satisfeito o pedido do ministro portuguez em Londres, o Duque de Saldanha, como ha tempos noticiei.

« Falla-se em que brevemente regressará a Lisboa o Sr. Duarte Gustavo Nogueira Soares, empregado superior do ministerio dos negocios estrangeiros, que foi a Londres em missão diplomatica, encarregado de estudar quaes os obstaculos, além dos officialmente allegados, que se teem opposto a uma rasoavel modificação na escala alcoolica dos vinhos; assumpto importantissimo, e que tem influido poderosamente n'um dos primeiros ramos commerciaes deste paiz. Com aquelles conhecimentos, e com os já adquiridos, poderá esse empregado coadjuvar o nosso ministro em Londres com valiosos esclarecimentos e bem fundadas informações.

« A nova companhia *Progresso Maritimo do Porto*, destinada a fazer carreiras entre aquella cidade e o imperio do Brasil, já mandou, por intermedio do seu gerente o Sr. Kendall, construir em Clyde dous vapores. São de 1,200 toneladas cada um, e construidos com as proporções necessarias para atravessar a barra do Porto com facilidade. Terão accommodações para trinta passageiros de primeira classe, 20 de segunda e 200 de 3.ª Parece serem classificados em 1ª classe no Si y ts, por 20 annos. As machinas serão de força effectiva de cerca de 800 cavallos, calculando se que poderão fazer a viagem do Porto ao Rio de Janeiro em 15 ou 16 dias. Os vapores terão os nomes de *Almeida Garrett* e *Julio Diniz*, como tributo de respeito á memoria destes dous illustres litteratos portuenses já fallecidos.

« N'uma das sessões da commissão de inquerito ácerca da immigração fallou largamente o Sr. José Maria dos Santos, distincto lavrador do Alemtejo, mostrando que aquella provincia não produz a centesima parte do que deveria dar e que se apresente em optimas condições para se emprehender uma colonisação productiva e até de grandes lucros para o emprehendedor. Nos conselhos onde se tem desenvolvido a maior immigração não consta que tenha immigrado individuo algum que possua um pedaço de terra. Proporcionar, pois aos proletarios agricolas meios de adquirirem esta é o remedio efficaz para obstar á immigração e enriquecer o paiz. O Sr. Santos citou varios exemplos a favor da sua asserção e entre elles o seguinte: A casa de Bragança possuia tres grandes verdades no conselho de Reguengos e a muito custo podia arrenda-las por 120$000 rs annuaes.

Resolveu aforal-os por preço muito diminuto e com a faculdade de remissão. Immediatamente appareceram foreiros que lhe tomaram a terra. dividida em lotes, o que faz com que a terra quasi improductiva até agora, renda já 400$000 rs. Os terrenos assim aforados foram logo esmeradamente agricultados e o povo de Reguengos dá-se por feliz por ter adquirido uma bôa propriedade. Ha conselhos no Alemtejo onde a propriedade estando concentrada em poucas mãos, a gente do campo tem apenas trabalho para pouco mais de metade do anno, padecendo no restante do tempo a maior miseria. D'ahi provem a mania da emigração. E com tudo nota-se que as terras, por serem impregnadas de grande quantidade de phosphorite, são d'uma producção tal, que basta a producção de um anno de trigo para cobrir as despezas do arroteamento, e que nos primeiros tres ou quatro annos, sem estrume algum, a producção é de 20 e mais sementes. O trigo chega, a adquirir a altura d'um homem.

Citou o Sr. Santos o seu proprio exemplo: comprara uma charneca por 1:800$000 rs; gastou 6 contos em arroteamentos e construcção de casas; dividiu a em porções de 5 ou 6 hectares, cada uma com a sua casa, e arrendou-a por 9 annos, sendo os arrendamentos renovaveis tanto aos actuaes rendeiros como a seus filhos, com tanto que paguem regularmente a sua renda, que façam boa visinhança, e que accudam a incendios que se manifestem nas propriedades do senhorio, sendo pagos deste trabalho extraordinario. Deste modo em 5 annos formou-se uma colonia com 300 fogos e 1:200 pessoas, as quaes cultivam admiravelmente 1:500 hectares de terrenos. Os 7:800$000 que o proprietario dispendeu rendem-lhe hoje, sem incommodo algum, 1:200$000 reis, isto é, 15 por cento. Alem disso obteve a enorme vantagem de ter sempre trabalhadores para as suas terras proximas. A terra onde tal milagre se fez é um areal tão pobre que cousa alguma dava sem estrume. Actualmente, pelo cuidado com que é tratada produz 20 sementes. A renda que o proprietario em questão leva é de 800 rs. por hectar. Esta admiravel realidade verifica-se a pouca distancia de Lisbôa e ao sul da linha ferrea do Sueste. Quem passar na linha e reparar lá vê, n'uma extensão [illegible] terrenos e sempre cobertos de verde. [illegible] o Sr. Santos que este systema, applicado com prudencia, daria rapido impulso á cultura, e povoaria o Alemtejo.

« Até em algumas localidades seriam as despezas muito menores, que [illegible] seria facil encontrar terrenos por preço diminuto, em logar das areias infecundas, que tanto custaram preparar.

« Vão ser trocadas as armas dos corpos de infanteria da guarnição de Lisboa, que são espingardas do systema Enfield, transformadas em [illegible], por carabinas do mesmo systema com espada e baionetas.

Foi assignado no ministerio da fazenda o contracto com o banco de Portugal para o pagamento ás classes inactivas que teem titulo de renda vitalicia e que não foram comprehendidas no contrato feito em 1867.

« Reuniu-se no lazareto a commissão encarregada de estudar o serviço das quarentenas, para examinar o modo como ali se faz aquelle serviço. Escolheu para tal exame o dia em que foram entrada naquelle estabelecimento os passageiros vindo no vapor *Magellan*.

« A exposição de flores feitas na [illegible] da associação da agricultura, tem sido pouco concorrida. Com tudo não é por falta de elementos convidativos. Bella musica, excellentes bailes, e uma collecção esmerada de bellas flores em vasos, bouquets etc. parece que deviam compor um formidavel attrativo para o povo lisbonense. Realisou-se uma grande festa de caridade nas noutes de 7, 8 e 9 do corrente. Houve alli uma brilhante illuminação, musicas, jogos e bazares. O producto das vendas de flores e de ricas plantas, expostas pela associação protectora de meninas pobres, revertia em favor dos collegios de educação da mesma associação que tantos serviços presta ás creaturinhas desherdadas da fortuna. A concessão de tal favor foi feita pela direcção da real associação de agricultura.

« Por despacho do respectivo ministerio, foram considerados como paquetes, para maior brevidade dos despachos, os vapores de uma empresa subsidiadas pelo governo da Belgica, que vão fazer escala por Lisbôa e de que é representante em Lisboa o Sr. João Baptista Piombino.

« Foi approvada em conselho de ministros a ultima redacção do decreto, ordenando o começo das obras para a construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Foi á assignatura regia.

« Está a concluir-se tambem a transacção ja de ha muito tempo encetada, para a consolidação, da divida fluctuante externa ao que acima me referi. O negocio parece que será feito pela casa Erlanger dizem algumas pessoas bem informadas.

Tem-se manifestado dificuldades em alguns pontos do paiz, na execução da lei do imposto do consumo, por falta dos devidos regulamentos. Vai-se pois organisar um regulamento que faça cessar as duvidas, e as contrarias interpretações seguindo-se o povo pagar sem vexame o que lhe competir e o estado auferir a receita conveniente.

« Mais desenvolvidamente, referi estas cousas, pela mala do *Sindent*.

Entrou hontem neste porto uma esquadra americana.

« O governador de Moçambique deve a estas horas estar á contas com Bonga. Foi fretado um vapor para a navegação do Zambeze e destinado a rebocar as chatas de ferro que hão de ser empregadas no transporte de tropas. O governador, o conselheiro Amaral, dirige as operações como commandante da expedição. Em Tete é o ponto de reuniaõ das forças, e d'alli á *Arinsga* conta-se um dia de marcha. Apuraram 800 soldados, entre europeus e canarins, os quaes defenderão a retaguarda aos 7:000 pretos alistados para a guerra.

« Chegou a Lisboa, deixando muitas sympathias em Macau, o vice-almirante Antonio Sergio de Souza, ajudante de campo de El Rei D. Luiz I. e ex-governador daquella nossa possessão. Poucos *bota-fora* tem sido tão esplendidos e significativos como foi o seu á saida de Macau.

« Entregou o governo so visconde de S. Januario. Reinava tranquilidade completa. O estado de Timor não era aidan dos mais satisfatorios.

« Vai-se construir uma canhoneira no arsenal da marinha em Lisboa. Esteve visitando todas as officinas e mais dependencias daquelle bello estabelecimento, o respectivo ministro o Sr. Jayme Moniz. Informou-se de todos os trabalhos em andamento. Foi acompanhado nesta visita pelo conselheiro Andrade Pinto, superitendente do arsenal e pelo visconde da Praia Grande, director geral da marinha. O Sr. Andrade, em vista da brevidade que lhe foi recommendada pelo ministro para a construcção da canhonheira *Douro*, convocou a reunião do conselho de trabalhos, afim de propor a admissão provisoria de operarios para a referida construcção.

A fragata *D. Fernando* vai apparelhar. Em pouco tempo deve eitar á cunha.

« O vapor *Sena*, destinado, como o seu companheiro o *Tete*, a navegação dos rios da Africa, largou da amarração para ser experimentado na machina e rodizio, fazendo exercicio de fogo em frente da Trafaria. Estão ambos promptos a seguir viagem.

« Tem estado atracada a ponte do arsenal, descarregando uma importante carregamento de madeiras, a barca *Bonjouz*. Espera-se outro navio com igual, senão superior, carga de vergonteas. Todo este material é de Riga e importa em cerca de 22 contos de reis. Foi boa compra, segundo affirmam os entendedores, não só pela quantidade, como pela economias que resulta para a fazenda o obter boas madeiras pelos minimos preços do mercado exportador, sem mais commissão alguma.

O vapor *India* partio para Inglaterra em serviço.

Foi arrematada por 18:000$000 reis a construcção das novas caldeiras para a corveta *Sá da Bandeira*.

« Acham-se á carga os navios: *Relampago* para Pernambuco, e *Cidral* para o Pará.

« Chegaram os navios: á Lisboa—*Bella Figueirense* a 9 de Pernambuco, *Adelaide* a 10 do Pará, *Ambrose* (vapor) a 10 do Maranhão e Pará.

« Sahiram os navios: de Lisbôa — a 27 *Lisbonense* (vapor) para o Pará e Maranhão, a 31 *Vanda* para Pernambuco, a 7 *Brunswick* (vapor) para o Maranhão, e a 13 *Jerome* (vapor) para o Pará e Ceará; do Porto—a 2 *Amazonas* para o Pará, e a 10 *União* para Pernambuco.

« São aqui esperados os vapores: francez *Senegal* a 27 para o Rio da Prata e escalas; os inglezes, *Bernard* e *Lisbonense* de 24 a 27 para o Pará e Maranhão.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

A convenção republicana de Philadelphia adoptou por unanimidade a candidatura de Grant para a presidencia, e a de Wilson para a vice-predencia. A proclamação destas duas candidaturas foi recebida com grande enthusiasmo, e em todos os estados da União

Dizem de New-York que ha todas as probabilidades para a reeleição de Grant.

O rival do presidente Grant é Horacio Greeley, que no seu programma declarou que se obtivesse os suffragios de seus concidadãos para a presidencia, seria presidente da nação, e não de um partido, e procuraria unir o norte com o sul, que desejam dar-se ás mãos por cima do abysmo sanguinolento que os divide ha tanto tempo.

O presidente Grant assignou um decreto de amnistia que restitue aos estados do sul o exercicio dos seus direitos politicos. Era o que promettia Horacio Greeley ao seus eleitores. Da amnistia são excluidos, Davis, Breskenvidge e os officiaes federaes, membros do congresso, que tomaram parte na insurreição do sul.

Diminuem, pois, as probabilidades a favor de Greeley, augmentando as de Grant.

— No senado leu-se uma mensagem do presidente Grant, declarando que usara do *veto* no bill concedendo indemnisação aos cidadãos federaes do Kentucky pelas propriedades destruidas no tempo da guerra. O presidente entende que essa destruição fôra uma necessidade militar e que a indemnisação abriria máo exemplo.

Dizem que o congresso adoptou a nova pauta que reduz os direitos do algodão, lã, metaes (excepto o estanho) e das mercadorias de gomma, palha, vidro, argilla e oleados a 90 0/0 do que pagavam até agora.

Votaram-se novos direitos de 40 0/0 sobre as mercadorias de linho, canhamo (excepto os saccos).

A cinza de soda pagava 1/4 de cent. por libra; o papel com cola 25 0/0; o fio e linhos 15 0/0; o ferro e o estanho 2 cent. por libra.

A nova pauta começará a vigorar no primeiro de agosto.

— Morreu Macdonald, presidente do conselho de ministros da união dos estados do Canadá.

— Morreu tambem o Sr. Bennett, celeberrimo proprietario do New-York Heral.

— Em Washington, miss Carlota Ray, descendente da raça africana, jurou e foi admittida como advogado no supremo tribunal da Columbia, depois de responder ao respectivo exame.

Miss Ray é uma mulata muito intelligente, e que tem a honra de ser o primeiro advogado feminino de Washington.

— Tem havido muitas greves que se attribuem aos agentes da *International*.

MEXICO.

— As ultimas noticias do Mexico annunciam que o exercito revolucionario foi derrotado em Monterey; mas os despachos de New-York de 6 de junho annunciam que as tropas de Juarez foram batidas pelos insurgentes, que reoccupam Montener e avançam sobre Matamoros.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu tambem hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo datas do Rio de Janeiro 23, e da Bahia 26 do corrente. Além do que damos sob a rubrica *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue.

CHILE.

— São de 16 de maio as ultimas datas.

Promove-se uma subscripção para exhumar e reconduzir á sua patria as cinzas do venerando patriota chileno D. Francisco Bilbáu, a quem se pretende erigir um monumento.

Ainda não se tinha pedido inaugurar a estatua do general O' Uniguis.

Os caracoles cada dia patenteam riquezas novas. Mais de 40 são as minas de prata ultimamente descobertas em Calamas, duas de ouro e uma de carvão de pedra de valor inestimavel.

E' consideravel a immigração, que tem convertido os Caracoles em uma nova California.

Todos os mineraes explorados são de primeira sorte.

Continúa o flagello das bexigas.

PARAGUAY.

Foram nomeados contador geral da republica o Sr. Theodoro Gasparini, e o Sr. Caetano Pires sub secretario do ministerio da fazenda.

O Sr. Julio Calvo foi reconhecido no caracter de vice-consul argentino, com residencia na Assumpção.

O Sr. Brizuela foi reintegrado em seu lugar de senador.

Era voz geral que em breve começaria a amortisação de papel moeda, que estava soffrendo uma enorme depreciação.

Abrio-se uma bibliotheca popular na capital.

RIO DA PRATA.

Em 11 do corrente escrevem de Montevidéo ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« A illustrada redacção do *Jornal do Commercio*, que tão bem comprehende e desempenha a sua nobre missão, não receberá de certo com indifferença qualquer correspondencia, additiva ou supplementar da que desta capital lhe é habitual e regularmente enviada.

« Sobre ser vasto e fecundo o terreno em que nestas regiões se cultiva a caprichosa planta denominada politica, cujos variegados fructos tanto e tão de perto interessam o Brasil, e por conseguinte não podem deixar de ser conhecidos com viva curiosidade pelos leitores da primeira e mais conceituada folha do imperio, accresce que as differentes apreciações, e por ventura ainda a divergencia nellas, podem vantajosamente auxiliar a formação de um juizo imparcial e seguro.

« Nesta fé escrevemos e dirigimos ao jornal as presentes linhas.

« Se forem aceitas e publicadas, proseguiremos na tarefa. Se o não forem—*tollitur questio*—, e não o levaremos a mal.

« E' notavel, e sem duvida contrista o facto que se observa nas republicas platinas e em quasi todas da America do Sul. Como o Ashaverus da lenda sagrada, condemnado a caminhar incessantemente atravez dos seculos, estes paizes, desde sua existencia politica, se veem sem cessar a braços, ora com as lutas civis, ora com as complicações exteriores!

« De onde nasce ou provem isto? A historia, que o attesta, ha de em tempo dizê-lo com o criterio e rigor de verdade com que lhe cumpre transmittir ao futuro os acontecimentos do passado.

« Sirvam estas palavras de preambulo a algumas breves considerações, que desejamos aventurar relativamente a um importante assumpto da actualidade.

« Alludimos as relações entre o imperio e a republica Argentina, thema, por assim dizer, obrigado, de que hoje todos se preoccupam.

« Não pensem, entretanto, os leitores, que nos propomos apreciar as razões que determinaram o governo imperial a celebrar com o do Paraguay, separadamente do da republica Argentina, os ajustes definitivos de paz, e outros. Largo tem sido o debate sobre essa questão, quer na correspondencia official entre os dous governos, quer na imprensa dos respectivos paizes; e seguramente, baze sufficiente teem tido os espiritos imparciaes para ajuizarem de que lado está o direito e a justiça.

« Seja-nos, comtudo, permittido dizê-lo de passagem, em nossa opinião, muito humilde, mas calma, sem prevenções, e ainda despida dos arroubos de patriotismo: as deferencias do governo do Brasil para com o da republica Argentina não podiam, sem quebra do seu dever e sem sacrificio dos direitos e legitimos interesses do imperio, ir além do ponto a que haviam chegado.

« Realmente não comprehendemos como possa ficar indefinidamente dependendo da vontade, se não capricho, de uma de duas partes contratantes a execução de compromissos expressa e positivamente assignalados em tratados solemnes, a cuja fé não é licito faltar!

« Mas deixemos de parte essa questão em que, como já o dissemos, não temos intento de entrar. O nosso ponto objectivo é o facto novissimo da nomeação do general D. Bartholomeu Mitre para ir a essa côrte em missão especial do governo argentino.

» Antes de tudo, parece-nos conveniente offerecer a attenção dos seus leitores ahi alguns artigos publicados nos jornaes de Buenos-Ayres, em seguida a nomeação de que tratamos.

« E' para isso que enviamos inclusa a traducção dos mesmos artigos, esperando que a transcreverão em suas columnas.

« O juizo que sobre o general estadista argentino forma o communicante do jornal *União* de 28 de maio ultimo, sob o titulo *El ministro de la guerra* e a epigraphe *La Moda*, é por mais de um motivo notavel.

« Notavel, porque passa como certo que aquella folha recebe as inspirações do alto e é bafejada pelo governo da republica; e ainda notavel, porque a publicação de tal juizo coincidio com a da nomeação do general para encargo de tanta importancia e melindre.

« Não se descubra uma insinuação ou uma intriga nestas palavras.

« Prestam apenas para aquilatar-se o valor das apreciações pessoaes e apaixonadas, que aliás e ainda mal, não poucas vezes, exercem perniciosa influencia nos homens publicos!

« São tambem dignas de attenção as considerações que editorialmente fazem a respeito da nomeação do Sr. Mitre a mencionada folha *Union*, em seu numero de 3 de junho, e *El Nacional* do dia 4.

« Revelam sem duvida, hesitação, que estão longe de attestar confiança, quer na idéa da missão, quer na pessôa escolhida para executa-la. E, pois, insistiremos em recommendar a leitura de taes artigos, porque muito póde contribuir para que o publico brasileiro e especialmente o governo imperial ajuizem do verdadeiro pensamento com que vai ao Rio de Janeiro o general Mitre.

Officio da presidencia, mandando pagar a João Walfredo de Medeiros & C. a quantia de........ 11$500.

« Quanto á nós, sinceramente confessamos que ainda o não pudemos bem comprehender. Como ao *Nacional* de Buenos-Ayres, assaltam o nosso espirito considerações por um lado favoraveis e por outro adversas, para julgar das intenções pacificas ou bellicosas que prevaleceram no animo do illustre general.

« Dando o credito a que têm direito as palavras solemnes do presidente Sarmiento, que se lêm na mensagem por elle ultimamente dirigida ao congresso da republica, e encarando o Sr. Mitre pela face que apresentava até ao momento em que, de volta dessa côrte a Buenos-Ayres, reassumio a redacção do seu jornal *La Nacion*, seguramente que a missão não poderia ter outro caracter que o conciliatorio, nem outro intento que o de resolver a pendencia entre os dous governos por meios amigaveis e pacificos.

« As palavras da mensagem, a que alludimos, exprimem sentimentos e aspirações que não podiam deixar de merecer a approvação e o applauso dos Brasileiros como dos argentinos; e o Sr. Mitre, até seu regresso a Buenos-Ayres, não podia deixar de ser julgado o homem mais proprio para a tarefa de que se trata, já pelo cabal conhecimento dos factos e da nossa sociedade, onde foi acolhido com o maior cavalheirismo e distincção, já por suas relações officiaes e particulares com os estadistas do imperio, a cujas intenções havia direito de esperar que fizesse a devida justiça.

«Mas de uma parte divergencias e providencias de significação inequivoca, de que [illegible] o governo argentino, posteriormente á mensagem do presidente; e da outra, a posição assumida pelo illustre general no seu jornal relativamente aos tratados celebrados pelo Imperio com o Paraguay e ao seu negociador o Sr. barão de Cotegipe, autorisam a crer com fundamento que não é a conciliação nem são os meios amigaveis que o Sr. Mitre leva ao Brasil; crença que necessariamente sobe de ponto, desde que se lê a ultima nota do Sr. Tejedor ao ministro dos negocios estrangeiros do Imperio!

« De tudo isto resulta para o nosso espirito a indecisão sobre o caracter real da missão argentina, indecisão tanto mais natural, quanto as desintelligencias da republica com outros estados tambem podem explicar a attitude guerreira que ostenta...

« Emfim, o tempo, que aliás não está longe, tudo esclarecerá. Custa-nos a crer que o governo argentino pedisse por emprestimo, como pedio, avultadas sommas aos capitalistas da Europa, declarando em seus actos officiaes e nas propostas dos seus agentes financeiros que eram esses capitaes destinados á contrucção de estradas, linhas telegraphicas e outros melhoramentos semilhantes, para depois, confiado em taes recursos, grande parte dos quaes conserva em caixa, lançar-se nas aventuras da guerra, dando assim direito a dizer se e a acreditar-se que illaqueou a boa fé daquelles capitalistas!

« Será possivel que os politicos ardentes de Buenos-Ayres queiram tirar dous olhos a si para arrancar um ao Brasil?!

« Como quer que seja, confiemos que a justa e reflectida apreciação dos direitos e interesses reciprocos dos dous paizes acalmará toda essa tempestade, esse pampeiro da chancellaria do Sr. Tejedor, aliás bem conhecido em Buenos-Ayres pelo seu desabrimento de genio e pela sua ambição ao primeiro posto da republica.

« Em conclusão: posto que façamos votos cordiaes pelo desenlace pacifico e amigavel da questão, não hesitaremos, como de certo não hesitará um só brasileiro, em prestar o mais decidido apoio ao gabinete imperial, dada a emergencia contraria.

« Não façamos, entretanto, *quichotadas*; repousemos tranquillos na confiança que inspiram a justiça de nossa causa não menos que a illustração, a prudencia e a dignidade desse gabinete, á testa do qual está um dos mais distinctos e dos mais provectos estadistas do Imperio.»

RIO GRANDE DO SUL.

— São de 13 do corrente as ultimas datas.

— No expediente da presidencia lê-se o seguinte:

« Ao brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, transmittindo por copia o aviso de 4 de Janeiro ultimo, acompanhado do parecer da repartição do quartel-mestre general ácerca da proposta apresentada ao ministerio de agricultura por Candido de Souza Rangel, para a compra de 1,000,000 de braças quadradas de terras devolutas, em frente as trincheiras da cidade do Rio-grande; bem assim de outros documentos apresentados pelo brigadeiro R. J. Gomes Jardim em 1867, em virtude de instrucções que lhe foram expedidas pelo dito ministerio da guerra, encarregando-o para, em commissão com o engenheiro Dr. José Ewbank da Camara e coronel Carlos Resin filho, fixar a posição mais conveniente para a construcção de uma nova fortificação.

«Officio á camara municipal do Rio-Grande transmittindo copia da lei provincial n. 797 de 22 de abril ultimo, que concedeu a Eduardo Paulino Castelo privilegio por 30 annos para estabelecer nesta cidade linhas de viação sobre trilhos com, carros puchados por animaes ou puchados a vapor para o fim de remover os combros de arêa existentes nos terrenos de servidão publica, devolutos e nos particulares.»

— Eram todos os dias esperados 283 colonos, vindos de Hamburgo e remettidos por conta do governo por R. O. Lobedanz.

— A commissão administrativa da Associação Commercial do Rio-Grande dirigiu no dia 31 do passado um officio ao Dr. José Ewbank da Camara felicitando-o pela conclusão do caes da alfandega.

— Refere o *Commercial* de 4:

« Cahiu hontem do convez do paquete *Camões*, ao porão, e infelizmente sobre a caixa do helice que alli existe de sobresalente, um passageiro de prôa, o qual ficou tam maltratado, que ha poucas esperanças de salva-lo.»

— O *Preto* de Bagé dá as seguinte noticias:

— O Dr. Felisberto Jeronimo Coelho fez entrar no goso da liberdade a preta livre Maria Joanna, que havia dous annos se achava em deposito tendo em sua companhia dous filhos, um dos quaes menor e ainda não baptizado.

— Na noite de 23 do passado tres individuos, que se achavam emboscados na rua do General Osorio, arremessárão-se contra João Fernandes Campão, fizerão-lhes diversos ferimentos e decepáram-lhe dous dedos da mão dereita. Aos gritos da victima acudiu uma patrulha, mais os aggressores conseguiram fugir.

— No dia 16, tambem do passado, Mariano Prestes da Silva fôra assassinado em sua propria casa, no 4.º districto daquelle termo.

— Este desventurado estrega-se com frequencia ao vicio da embriaguez, e nesse estado tentará assassignar sua mulher, degollando-a, e já a havia lançado por terra, quando acudiu um escravo seu, que armado de um cacete estende-o sem vida.

— O escravo conseguiu evadir-se para o Estado Oriental.

— No dia 24 deu-se principio á inquiração de testemunhas do processo a que, por denuncia do promotor publico, respondeu o capitão João Ferreira Sobrinho.

« Durante o mez findo entráram para as xarqueadas de Pelotas 62, 488 rezes»

— Refere o *Jornal do Commercio* de Porto Alegre:

« Consta-nos que brevemente vão comesar os estudos para a execução de uma linha ferrea de systema economico entre as cidades de Pelotas e Rio-Grande, que serão feitos pelo 1º engenheiro da estrada de ferro de D. Pedro II Jorge Radmaker, que acaba de solicitar do ministerio da agricultura o necessario privilegio.

« Essa linha terá por apendice o estabelecimento de bonds urbanos nos arrabaldes da cidade de Pelotas»

— Estava funcionando na cidade de Bagé o conselho de guerra que deve julgar o capitão José Manóel Teixeira Reis.

— O rico fazendeiro Eduardo Bica fôra alli pronunciado pelo juiz de direito como mandante na tentativa de assassignato contra um Lucicio de tal.

— Haviam fallecido, em Pelotas, o xarqueador brazileiro Luiz Teixeira, Barcellos, maior de 60 annos; no Cangussú, Elias Fernandes da Cruz; Luiz, Pereira de Castro e o antigo fazendeiro José Gonçalves da Cruz.

PARANA.

As datas são de 15 do corrente:

— Em 3 foram nomeados, por proposta do chefe de policia: Manoel Ricardo Carneiro, delegado de policia da termo de Paranaguá, capitão João Ferreira Corrêa, 1.º supplente, alferes Joaquim Mariano Ferreira 2.º supplente, tenente Manoel Lobo de Andrade 3.º supplente, e tenente Antonio Luiz de Bittencourt, 3.º supplente do subdelegado.

— Já se iam sentindo os rigores do inverno. Nos *Tres Ranchos* cahiram geadas que inutilisaram completamente os mandiocaes.

— Diz o *Commercio do Paraná* de 5:

« De algum tempo á esta parte tem-se aqui desenvolvido a mania de corridas de cavallos no campo, fazendo-se todas as tardes experiencias de qualquer *matungo*.

« Em dias da semana finda, ao cahir da noite, teve lugar uma das taes experiencias, e o cavallo, por um motivo que ainda achamos sem explicação, veio sobre uma vacca que pastava no campo, e tal foi a impetuosidade da carreira, que o cavallo, cavalleiro e vacca cahiram por terra, ficando o corredor bastante maltratado, e a vacca com tres costellas quebradas, do que lhe resultou a morte!»

SANTA CATHARINA.

Prestára juramento de 3.º vice-presidente da provincia o Dr. Accioli, juiz de direito da comarca de S. José, e assumiria a administração logo que viesse para esta côrte o Sr. Cintra.

No dia 7 entrara arribado no porto da capital o vapor *S. Francisco*, que de Paranaguá seguia viagem para Montevidéo com carregamento de mate; arribára da altura de Ararangúa com agua aberta.

A variola continuava a fazer numerosas victimas, principalmente entre as crianças.

Tinham fallecido: D. Maria Emilia da Costa, filha de José Antonio da Silva Simões, de Porto-Bello; D. Maria Isabel de Almeida Gama d'Eça, mãi do tenente-coronel M. J. de Almeida Gama d'Eça, e as esposas de João José de Rosas Ribeiro de Almeida e de Manoel Marques Guimarães. Contava a ultima 70 annos de idade.

GOYAZ.

Fallecera em Ouro Preto o major reformado do exercito Bernardo José Teixeira Ruas.

MINAS GERAES.

Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« Foram ultimamente presos em Aiteuna, e enviados para a Campanha, os importantes criminosos João Baptista Penna e Joaquim Penna, que por muito tempo alli zombavam da acção da justiça.

S. PAULO.

São de 20 do corrente as ultimas datas.

O conselheiro Pinto Lima tomára posse da administração no dia 19, com as formalidades do estylo.

Realisara-se no dia 13 a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro Sorocabana, com assistencia do presidente da provincia, o qual fôra visitar a fabrica de ferro de Ipanêma no dia seguinte e regressará a 15 para a capital, passando por Itú. Constaram de festejos de banquetes, baile, illuminação e numerosas bandas de musica. Toda a cidade estava ornada de palmeiras. A concurrencia foi numerosa, grande a alegria de todos.

O *Paulista* de Taubaté fôra de novo chamado á responsabilidade.

Encetara-se alli a publicação de um novo jornal, intitulado *A Dissolução*.

Refere o *Mosquito*, de Arêas:

« No Salto, no dia 25 de maio, por occasião da festa que ahi costumam fazer á Santa Cruz, uns jogadores, conhecidos pelo nome de Marcellos, pai e tres filhos, altercando com um portuguez, trabalhador da estrada de ferro, que com elles jogava, por não consentir no furto de 400 rs., um dos Marcellos disparou um tiro de garrucha, que o feria gravemente; e não satisfeitos, cahiram ainda todos sobre a victima, espancando-a barbaramente e deixando-a com o craneo partido e o corpo horrorosamente fracturado. Consta-nos que as autoridades de Queluz tomaram immediatamente energicas medidas para proseguirem na punição dos criminosos.»

Diz o *Ipanema* que o delegado de S. Roque, Vicente Julio de Oliveira, prendera o tabellião da mesma cidade, por negar-se este a escrever no protocollo o occorrido durante perto de tres mezes, em que não houve audiencia.

Communicam de Mogy-mirim ao *Diario de S. Paulo* que a geada não causara aos cafezaes os grandes estragos que se receiavam. Poucos foram os fazendeiros que soffreram. As plantações de fumo dos terrenos baixos sentiram um pouco mais os effeitos della.

O engenheiro Steveaux descobria no Pantojo, em Sorocaba, ricas jazidas de marmore, entre as quaes duas enormes montanhas de marmore preto e outra de verde antigo ou marmore de Sant'Anna, lindissimo.

Diz o *Ipanema* que ia estabelecer-se alli uma officina á vapor para serrar o marmore.

Procedente de Londres chegara a Santos o patacho inglez *Lothaia* com material para a companhia Ituana.

Lê-se na *Revista Commercial* de Santos:

« O escravo José, autor da morte do sargento Alambert, soffreu a primeira parte da sentença de 100 açoutes, a que foi condemnado, e neste acto declarou que lamentava não ter morto o companheiro do fallecido.

« Revoltou-se contra o carcereiro, e segundo se diz, com tal furor, que depois do castigo foi posto em ferros.

« Hontem terminou-se o cumprimento da sentença.»

Fundeara alli a curveta ingleza *Pylades*, e sahirá com destino a este porto o curveta franceza *La Place*.

Fallecera a 15 na capital o empregado aposentado da thesouraria de fazenda Francisco Ignacio dos Santos Cruz.

Realisara-se no dia 8 um sumptuoso baile offerecido ao mesmo presidente pelo Barão de S. João do Rio-Claro.

Refere o *Diario* de 13:

« Tendo o Sr. Dr. chefe de policia da provincia recebido participação do delegado de Araraquara, de que o anspeçada João Rosa da Cruz, da companhia de cavallaria de linha desta cidade, era o individuo que naquelle termo assassinara com uma facada a Antonio Fernandes em 25 de janeiro do corrente anno, pelo que se achava alli pronunciado no art. 193 do codigo criminal, mandou vir á sua presença esse anspeçada, o qual confessou ser com effeito o assassino de João Fernandes, e que, depois de ter praticado aquelle crime, evadio-se e veio a esta capital, onde assentou praça na referida companhia de linha. A' vista disto, o Sr. Dr. chefe de policia mandou recolhe-lo á prisão do respectivo quartel.»

O *Parahyba* da cidade de Guaratinguetá, noticiando a terminação dos estudos preliminares para o prolongamento da 4ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II até aquella cidade diz:

« Na tarde de 29 do corrente foi collocada a ultima estaca no ponto terminal da linha. Uma girandola annunciou este auspicioso acontecimento aos habitantes da nossa boa cidade, muitos dos quaes haviam concorrido ao acto, acompanhados de uma banda de musica.

« Ao Sr. commendador João Galvão, como proprietario do terreno Guaratinguetáense distincto e prestimoso, coube a honra de cravar o primeiro algarismo daquelle marco, que se não é um monumento de passadas glorias, não vale menos que isso, porque é um prenuncio de futuro esplendido, que ahi está a sorrir de perto para a terra de nosso berço.

« Na noute daquelle mesmo dia alguns cavalheiros em nome do povo de Guaratinguetá, offereceram uma lauta ceia no *Hotel do Motta* aos Srs. Drs. Bennaton e Marques Lisboa, engenheiros encarregados daquelles estudos»

Le-se no *Correio Paulistano* de 8:

« De ante-hontem para hontem um moço de 18 a 20 annos apenas, filho da provincia do Maranhão, Ricardo Asdrubal de Sampaio, aqui empregado na pharmacia do Sr. Cabral, tentou contra seus dias, tomando uma dóse de atropina. Parece que foi levado o pobre moço áquelle excesso movido por decepções amorosas.

No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« Consta-nos que está melhor, e que consideram salvo o moço Asdrubal Sampaio, cujo envenenamento hontem noticiamos. Deve-se esta cura aos esforços e solicitude do Sr. Dr. Campos e do pharmaceutico Sr. Cabral.»

Falleceram, em Campinas o negociante Fidelis Antonio Machado e o engenheiro Rietmann, chefe do trafego da Companhia Paulista, homem de muito merecimento, e que fora anteriormente empregado no serviço da provincia.

RIO DE JANEIRO.

Por cartas imperiaes de 19 do corrente mez foram nomeados:

1º vice-presidente da provincia do Ceará o coronel Joaquim da Cunha Freire; 2º dito da dita provincia o bacharel Esmerino Gomes Parente; secretario do governo da provincia de Goyaz o major Caetano Nunes da Silva; official da ordem da Roza o secretario da legação de S. M. Britannica, Thomaz Clement-Cobbold.

— Por decreto da mesma data:

Foi exonerado o bacharel Joaquim Augusto do Livramento do cargo de 6º vice-presidente da provincia de Santa Catharina.

Foram concedidas as pensões de 400 rs. diarios aos soldados do 11º batalhão de infantaria, José da Silva Cardoso, e do 47º corpo de voluntarios da patria, Jeronymo da Silva.

Conferio-se a medalha humanitaria de 2ª classe a Antonio Marques Jorge, por ter salvado, na tarde de 27 de abril do corrente anno, um menor e o patrão de uma canôa que virou-se, dirigindo-se da Varzea dos Ratones para a villa da Foz de Tijucas, na provincia de Santa Catharina.

Concedeu-se a aposentadoria a Francisco Ferreira dos Santos Azevedo do cargo de secretario do governo da provincia de Goyaz, em attenção ao seu estado valetudinario; ficando, porem, esta graça dependente de approvação do poder legislativo.

Fez-se mercê do titulo de Barão de Maracanã a Manoel Gonçalves Pereira, e de Baroneza de Alemquer a D. Francisca de Assis Vianna Muniz Bandeira.

— Por decretos de 19 do corrente foram removidos: o juiz de direito Ovidio Fernandes Trigo Loureiro da comarca de Bagé, de 1ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Sul, para a de Itapetinga, de 2ª entrancia, na de S. Paulo; ficando sem effeito a sua remoção anterior para a comarca de Guimarães na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Felippe Alves de Carvalho da comarca de Castro, de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, para a de Guimarães, de 2ª entrancia, na do Maranhão; ficando sem effeito a sua remoção anterior para a do Natal, na provincia do Rio Grande do Norte.

O juiz de direito José Antonio da Rocha Vianna

MUTILADO

da comarca de [illegible], na provincia [illegible], na do Rio Grande do Norte.

O juiz de direito José Cavalcanti de Albuquerque da comarca de [illegible], na provincia do Maranhão, para a de [illegible] entrancia, na [illegible] Bahia.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Rio Paraná, da provincia de Goyaz, o bacharel Antonio Felix de Bulhões Jardim.

Foi reconduzido o bacharel José Xavier de Toledo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Araraquara, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos.

O bacharel Antonio José Vieira Ferraz do termo de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Ferreira de Mello do termo da capital da provincia de Santa Catharina.

O bacharel Francisco Alves Branco do termo do Grão-Mogol, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Maria Loureiro Tavares do termo de Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Ouro, na provincia de Sergipe.

Foi reformado, a seu pedido, no posto de major, o capitão Thomaz Raymundo Bekman Junior, da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi dispensado do exercicio do posto, sobre representação do presidente da provincia de Pernambuco, e de conformidade com o art. 61 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33 da guarda nacional da mesma provincia, Laurentino de Vasconcellos Calaça Brito.

Foram nomeados:

O capitão Messias José dos Santos Patury major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Penedo, na provincia das Alagôas.

O tenente Thomaz Luis de Barros Wanderley major commandante da secção do batalhão de reserva n. 11 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O tenente-coronel José Clemente Malcher chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pará. O capitão Antonio Carlos de Paiva tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da mesma provincia. Foi designado o estado-maior do commando superior do municipio da Feira de Sant'Anna da provincia da Bahia para ser a elle aggregado o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 117 da guarda nacional da mesma provincia, Raymundo Barbosa de Souza.

— O decreto n. 4,981 de 19 do corrente creou no termo de Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Ouro, na provincia de Sergipe, um lugar de juiz municipal e de orphãos.

O de n. 4,982 da mesma data desannexou do termo do Rosario o do Icatú, na provincia do Maranhão, e crea neste um lugar de juiz municipal e de orphãos.

O de n. 4,984 da mesma data desannexou dos termos da Assembléa e da Atalaia o do Pilar, na provincia das Alagôas, e crea neste um lugar de juiz municipal e de orphãos.

— Por decretos de 19 do corrente foram promovidos a secretario da legação imperial em Berlim o addido em Vienna José Pedro Werneck Ribeiro de Aguilar, e removido da legação da Bolivia para a de Vienna o addiado Francisco Regis de Oliveira.

— Por decreto de 12 do corrente foi concedida ao brigadeiro Emilio Luiz Mallet a exoneração que pedio do commando das armas da provincia de Pernambuco.

— Por decretos de 19 do corrente, e em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra Paraguay, foram concedidas: ao coronel de commissão da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Francisco Rodrigues Lima, as honras do posto de coronel do exercito; ao major reformado da guarda nacional da côrte, João Manoel Soares da Rocha, as honras do posto de major do exercito; ao 1º sargento do corpo de permanentes da provincia de S. Paulo, José Alves da Oliveira, as do posto de alferes. Por decretos da mesma data foram transferidos:

Para o 3º batalhão de infantaria: o capitão do 7º dito Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, para a 8ª companhia.

Para o 5.º batalhão: o capitão do 7.º dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello, para a 2.ª companhia, o capitão do 14.º dito Tertuliano da Costa, para a 6.ª companhia.

Para o 7.º batalhão: o capitão do 21º dito Rodrigo Pinto Homem, para a 1.ª campanhia; o capitão do 5.º dito Antonio Carlos da Silva Piragibe, para a 5.ª companhia.

Para o 14º batalhão: o major graduado do 5º dito Honorato Candido Ferreira Caldas, para a 6ª companhia.

Foram reformados, na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as seguintes praças:

1.º regimento de artilharia a cavallo: o soldado Frederico Petterson.

2.º regimento de cavallaria ligeira: 1.º sargento Luiz Ferreira Jardim.

12º batalhão de infantaria: soldado Felippe Nery de Santiago.

Foi tambem reformado na conformidade das mesmas disposições, o soldado artilheiro do 1.º regimento de artilharia a cavallo, João Francisco Antonio Cabral, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia do desastre occorrido em acção do mesmo serviço.

— Por portaria de 13 do corrente foram nomeados para director interino do arsenal de guerra de Porto Alegre o capitão do estado-maior de 1ª classe Firmino Herculano de Moraes Ancora, e para director interino do laboratorio pyrotechnico, tambem de Porto-Alegre, o major do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Antonio Xavier do Valle.

— Por portaria de 15 do corrente foi nomeado o 1º cirurgião Dr. Antonio Manoel de Medeiros para servir de delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia do Ceará.

— Por portaria de 17 do corrente foi nomeado praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra, João Nascentes Pinto.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso:

« 2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1872.—Consultou Vmc. em officio de 5 do corrente mez, se lhe compete preparar os processos de inventarios até a deliberação da partilha inclusivamente assistir ao expediente do cofre de orphãos, presidir ás praças e exercer todos os actos de jurisdicção, excluida qualquer sentença; ou se essas attribuições pertencem ao juiz de direito, que ora substitue o da 2ª vara orphanologica. Em resposta declaro a Vmc. que é fóra de duvida a sua competencia para o exercicio de taes actos, á vista dos arts. 4º § 1º e 68, § 1º do regulamento n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, que restringem a substituição reciproca dos juizes de direitos, nos feitos civeis, ás sentenças de que caiba appellação ou aggravo de petição ou de instrumento: não sendo applicavel á especie vertente a disposição do art. 71 do citado regulamento. — Deus guarde a Vmc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. juiz substituto da 2ª vara de orphãos da côrte.»

— Não foram agraciados os seguintes réos: José Pereira da Cunha, condemnado pelo juiz de direito da comarca de Campo-Maior no Piauhy, a 2 annos e um mez de prisão com trabalho e multa de 12 1/2 0/0 do valor furtado, por crime de furto de gado; Pedro de Souza Costa, condemnado pelo juiz de direito da comarca do Icó, no Ceará, a 4 annos, 10 mezes e 10 dias de prisão simples, e duas multas de 12 1/2 0/0 dos valores furtados, por crime de furto de cavallos; Felippe Nery de Souza, condemnado pelo jury do termo de Vianna no Maranhão, a 8 annos de prisão, por crime de roubo; João Mariano Francisco, condemnado pela relação da côrte, a 7 annos de prisão simples, por crime de homicidio; Ernesto Vieira Couto, condemnado pelo juiz de direito da comarca do Serro em Minas, a 5 annos e 4 mezes de prisão simples, por crime de banca rota fraudulenta; Manoel Caetano de Souza Maia, condemnado pela relação da côrte, a 8 annos de prisão com trabalho, por crime de tentativa de homicidio; Manoel Silvestre da Fonseca Botica, condemnado pelo jury do Mar de Hespanha em Minas, a galés perpetuas, por crime de homicidio.

— Seguirá para Assumpção, no transporte de guerra a vapor, *Vassimon*, a commissão incumbida de demarcar nossos limites com a republica do Paraguay.

Compõe-se ella dos Srs:

Commissario e chefe da commissão, coronel Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão.

Ajudantes: Major Dr. Francisco Xavier Lopes de Araujo, capitão Dr. Guilherme Carlos Lassance, Dr. Augusto Wenceslau da Silva Lisbôa (medico) capitão Dr. Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Escreve-nos o Sr. Dr. Ladisláo Netto:

« Sr. Redactor.—Se não é [illegible] que lhe cabide fallar-lhe algumas [illegible], que tem por fim o estudo [illegible] de, cuja [illegible] ver alguma [illegible] se occupa [illegible] cia, se [illegible] mais attrahente, em [illegible] do organico [illegible] nico de [illegible]

Trato, pois, de [illegible] de qualquer paleontologia, senão da que [illegible] ultimamente decorridos.

« Trato das conchas fosseis da bacia de Pariz, menos interessantes pela avultada cópia das especies que representam do que pelo facto para todo sempre memoravel de se haverem constituido aos olhos da sciencia indicio e prova da dupla natureza, da origem dupla do terreno em que foi erguida a capital da França.

« Estas conchas de especies, ora fluviaes, ora marinhas, conforme foi aquella região, banhada por aguas doces ou pelas ondas do oceano, serão d'ora avante representadas neste museu por uma das mais bellas collecções de que houve ainda noticia.

« E, pois, que nella possuimos os mais bellos typos paleozoicos do terreno inferior ou do periodo osceno da formação terciaria, a que tamanha importancia se ha constantemente ligado, exigem-me o dever e a gratidão, lhe declare ser tão valiosa collecção presente de S. M. o Imperador, que sobre haver sido, a bem dizer, o creador da parte archeologica do Museo Nacional, offerecendo-lhe as antiguidades pompeanas, alli de ha muito patentes veio desta feita promover com as conchas de que fallo a organisação de nossa collecção paleontologica, e dar assim um exemplo tão nobre quão digno de ser imitado por quantos olhão nesta terra pelas sciencias naturaes e pelo desenvolvimento da instrucção publica.»

« O Sr. conselheiro Lopes Netto acaba de offerecer á Bibliotheca Publica cerca de 2,200 volumes de obras escriptas na republica do Chile.

« Comprehende esta collecção obras de grande valor litterario e scientifico, uma quantidade notavel de livros didaticos adaptados assim aos corsos elementares como aos superiores, exemplares de publicações antigas que derramam muita luz sobre a historia passada do Chile, numerosos documentos estatisticos e relativos á administração superior e uma bella collecção de 41 mappas geraes e particulares da republica.

« As obras historicas de Vicana Mackenna, Amuriategui, Arana, Sanfuentes, Santa Maria e outras; as de litteratura e critica de D. Barros Arana; as de philosophia de R. Briseno; as de Gay Philippi, Bustillo, Domeyko e Vasquez; naturalistas distinctos; as de astronomia de Moesta; as de direito civil de Tocornal e Lastarria, as de direito canonico de Dunoso; as de poesia de Blest Gana e muitos outros.»

« A *Dissolução*, periodico de Pindamonhangaba, noticia o seguinte:

« A Sra. baroneza da Parahybuna communicou ao Rvm. conego vigario desta parochia, Tobias da Costa Rezende, que estavam 6:000$ á sua disposição para serem empregados em um ou mais altares, de que tanto necessita a igreja matriz desta cidade.

« O Sr. barão de Pindamonhangaba tambem offereceu 3:000$ para o mesmo fim, tendo igualmente acompanhado as despezas da reconstrucção do mesmo templo e offerecido ricos paramentos.»

« A' noticia que demos da exposição que no Passeio Publico se está fazendo do modelo para o *Monumento da Guerra do Paraguay*, accrescentamos com prazer algumas informações que a respeito do mesmo projecto nos foram ministradas.

« Ainda a guerra do Paraguay apenas se avisinhava do seu termo e já o Sr. Dr. Francisco Caminhoá se entregava todo á realisação da idéa que concebêra, de erguer um grandioso monumento commemorativo das glorias nella ganhas pelo Brasil. Começou por fazer o desenho dessa obra, em que devia entrar em parte o bronze dos canhões tomados ao inimigo.

« Após longos mezes de espera, pôde conseguir que a actual camara municipal o visse, e depois em sessão solemne pela faustosa noticia da terminação da guerra, acceitasse o projecto por unanimidade e designasse o centro do campo da Acclamação para ser o monumento collocado.

« O enthusiasmo dos filhos do Brasil e dos portuguezes que nos acompanharam com toda a effusão em nosso regozijo, e bem assim de alguns dos estrangeiros que são amigos nossos, fez com que o Sr. Francisco Caminhoá conseguisse abrir uma subscripção na Europa, que teve como primeira assignatura a do Sr. D. Pedro II e sua augusta familia.

«A indifferença que parece tudo contaminar no Brasil, começou a fazer-se sentir. A descrença para tudo que é grandioso fez parecer inexequivel á realisação da idéa do joven architecto.

« Elle, porém, participou á camara municipal o que tinha feito, e pedio para, com o que recebesse, começar os estudos.

« Assim realisou o primeiro passo para a execução do monumento, trazendo de Paris o modelo que se acha exposto.

« Concebeu uma idéa grandiosa, representando o Brasil sob formas que, para alguns, talvez, não são verdadeiramente americanas.

« Elle entendeu que o Brasileiro intrepido, resignado, patriota e desinteressado era um verdadeiro Espartano.

« Eis a razão porque, em vez de um indio das selvas, que por certo não é o typo do Brasileiro civilisado, e descendente da grande raça greco-romana, tomou por allegoria uma guerreira espartana—o architecto teve em mente representar o Brasil esmagando o mônstro da anarchia.

« Este grupo repousa sobre uma esphera azul com estrellas douradas, representando as provincias do imperio.

» O capitel e fuste, que, como o grupo são de bronze de varias côres, inferiormente se termina em quatro faces, cada uma das quaes offerece um medalhão, representando uma das principaes batalhas: 1º Riachuelo, a épopéa da esquadra e de Barroso, e seus valentes commandados, serve tambem de inscripção para Pedro Affonso, Greenhalg e Marcilio Dias e outros; o 2º representa Tuyuty, a grande batalha commandada pelo intrepido Osorio, o adorado dos soldados, dos bravos e do Brasil inteiro: o 3º representa Lomas Valentinas, onde o velho, respeitavel, bravo e disciplinador Caxias, derrota o inimigo e põe-se em fuga.

« O 4º é Peribebuy, onde o juven general põe de rastos o inimigo, e de onde persegue-o até Aquidaban.

« E' o padrão de gloria do conde d'Eu e dos heroicos Rio-grandenses, que por tantas vezes, e sempre, souberam grangear o [illegible] de seus companheiros d'armas.

« Separando estes medalhões, quatro [illegible] representando *marinha, artilharia, infantaria e cavallaria*, acham-se um bellissimo motivo artistico.

« E' de bronze tambem toda esta parte.

« Abaixo estão oito rios, collocados dous a dous, e descansando sobre urnas que derramam agua, que continúa cahindo por cascata.

« Nos quatro angulos, e separando estes quatro grupos, ha quatro *grãos de adorno* que servem para indicar que grandes foram os feitos navaes.

« Essas grãos terminam por cabeças de monstro, que arremessam pelas narinas agua a grande altura, e que contrasta bellamente com a que cahe mansamente da bocca e com a que se divide e subdivide nos degraos que lhe ficam abaixo.

« Esta parte será de marmore de diversas côres e de cabeças de delphins de bronze.

« As bacias maiores serão de granito.

« O systema architectonico geral é o grego polychromico; porém o artista procurou accommodar seu trabalho ao gosto da arte moderna, afastando-se como lhe é permittido pela arte nos detalhes.

« O monumento será o mais gigantesco dos conhecidos no mundo neste genero.

« As dimensões do monumento serão:

« 269 a 270 palmos de altura.

« A ultima bacia terá de diametro 494 palmos.

« O modêlo, para economia de tempo é de dinheiro, representa a decima parte d execução.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Foi hoje extremamente limitado o movimento do mercado de cambio sobre Londres, sem alteração nas taxas, que continuam a ser de 24 1/2 d. para o papel bancario e de 24 3/4 a 24 5/8 d. para o particular. Sobre França effectuaram-se pequenas operações a 388 rs. por franco.

« Apezar de ter sido regularmente animado o movimento dos soberanos, em nada melhoraram os preços. Pela manhãa fizeram-se vendas a 9$960 e no fim do dia a 9$950, preço a que o mercado fechou frouxo.

« Continuou a reinar completa paralysação no mercado de fundos publicos. No de acções houve pouca actividade; os preços pagos foram os seguintes: Banco Commercial de Pernambuco 2$ de premio a dinheiro; Companhia de Seguros Integridade 10$500 dito; Argos Fluminense 130$ dito; Carris de Ferro e Cáes da cidade de Pelotas 12$ e 13$ dito; carris de ferro da Villa Isabel 60$ dito a dinheiro e 70$ dito a prazo.

« No mercado de generos de exportação fizeram-se vendas importantes de café e regulares de assucar. Em algodão nada se fez.

« Sahiram para consumo cerca de 5,000 arrobas de carne secca.

« Apenas nos constou hoje o fretamento de um navio para Santa Cruz e Rio a £ 410 e de um outro para o Rio Grande e Montevidéo a 1,400 patacões.»

BAHIA

— Encerraram-se no dia 22 do corrente os trabalhos da assemblea provincial.

— Achava-se no porto o vapor argentino *Puerto de Buenos-Ayres*, que ia de Glascow para o Rio da Prata.

— Arribaram do porto a barca norueguesa *Alfenstjerman* e o brigue sueco *Baltic*. Este que tinha sahido para Hamburgo, por não querer a marinhagem prestar-se ao serviço de bordo: e aquella, que seguia de New-Castle para Singapore, por estar desarmada dos mastarêos grande e de prôa.

— Fallecera, na Cachoeira, o Barão de Nagé.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/2 a 24 5/8 d., sobre Paris 358 réis.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 798:304$110.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

OPERAÇÃO CIRURGICA. — No dia 27 do corrente praticou o Dr. J. A. Velloso, com assistencia do Sr. Dr. Seve, na enfermaria da casa de detenção, na pessôa de João Manoel do Nascimento, a operação de urethrotomia interna, com o instrumento de Maisonneuve, modificado por Gurjam. A operação correu sem accidente algum, não havendo hemorrhagia. Exigio a operação a existencia de tres estreitamentos fibrosos, de antiga data, que tinham hablinado o canal, de forma á não dar passagem a sonda n. 1. O doente foi chloroformisado.

RENDIMENTOS. — No mez de junho arrecadaram:

Alfandega	1,079:135$714.
Recebedoria.	55:675$012
Consulado provincial.	187:038$178

DINHEIRO.—Os vapores *Boyne Neva* trouxeram para:

Pereira Carneiro & C.	60:000$000
Dito dito	5,000 £
Amorim Irmãos.	4,000 «
Augusto F. de Oliveira & C.	3,500 »
Carneiro & Nogueira.	2,500 »
C. W. Wiatt	2,000 »
Rabe Schmettau & C.	2,000 »
José da Silva Guimarães.	514 »
José da Silva Loyo & Filho.	45:000$000
Oliveira Filhos & C.	10:000$000
Manoel Martins Fiuza.	2:000$000
Liddstone Robilliar & C.	800$000

S. JOSE' DE RIBA-MAR. — Não dispondo a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, de recursos para pintar e dourar o altar respectivo, lembra aos devotos dessa milagrosa imagem que devem agora concorrer para fim tão justo e louvavel.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje ás duas horas da tarde expede a administração do correio malas pelos vapores *Jaguaribe* e *Ipojuca*, para os portos comprehendidos desde a Granja até Aracajú.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se, no dia primeiro de julho as folhas seguintes:

Presidencia, Faculdade de Direito, tribunal da relação, thesouraria de fazenda, prets e folhas dos batalhões de linha. Os funccionarios comprehendidos naquellas folhas que não compareceren de só serão pagos do sexto dia util de dito mez em diante.

MAPPA DO PARAGUAY.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Acaba de ser lithographado nas officinas do *Archivo Militar* um trabalho de grande merecimento e utilidade. E' a carta do territorio da Republica do Paraguay, onde se deram as batalhas entre o exercito desta nação e os dos alliados desde 1866 até 1870. Foi executada de conformidade com a proposta do commandante geral do corpo de engenheiros, marechal de campo Antonio Nunes de Aguiar, approvado por aviso do ministerio da guerra de 2 de setembro de 1869, pelos officiaes empregados no Archivo Militar, os Srs. tenentes-coroneis Mendes Antas e Oliveira Soares, e capitães Araujo Silva e Luiz Lecór, em vista dos trabalhos de reconhecimento topographico feitos pelas commissões de engenheiros do exercito brasileiro, e dos mappas publicados no estrangeiro, existentes no mesmo Archivo Militar.»

LIMITES DO BRAZIL COM O PARAGUAY.—Lemos no *Jornal do Commercio* [illegible]:

« Acaba de ser lithographada [illegible] Rossberg, uma carta [illegible] Brasil com a Republica do Paraguay, [illegible] secção topographica do [illegible] em que datam de muitos annos os reconhecimentos topographicos na Serra do Salto Grande.

« 1º Diarios e planos topographicos da commissão mixta luso-hespanhola da primeira partida das demarcações na America, da que eram por parte de Portugal, commissario o sargento-mór engenheiro José Custodio de Sá e Faria, astronomo o Dr. Miguel Ciera, geographo o capitão João Bento Pithon e por parte de Hespanha, commissario o conselheiro D. Manoel Antonio Flôres, astronomo D. Athanasio Varanda, geographo D. Alonso Pacheco, a qual depois de collocar o marco de limites na foz do Rio Iguré em 1754, voltou á cidade da Assumpção, e seguio d'alli pelo interior da provincia até a villa de Curuguaty, atravessou a Serra Maracayú para o norte, desceu pelo rio Igatemi ao Paraná e até o Salto das Sete Quedas, cruzou outra vez aquella Serra para o Sul, e baixou pela margem occidental do Paraná até a latitude 24º 38, onde deixou signal de ter ido até lá para ser encontrado pela Segunda Partida que devia vir do Rio Iguassú fazendo a demarcação até o Salto Grande do Paraná.

« Depois da commissão mixta levantar o plano do Salto e do territorio visinho, foi demarcar o Igatemi até a sua nascente principal, no extremo norte da Serra Maracayú, onde poz um marco e outro na do seu contravertente, julgando ser a do Rio Ipané-guarú, e era a do Aguaraby.

« Este valioso diario em que se descreve a natureza do terreno, e consigna preciosas observações astronomicas acha-se no tomo 7º da « Collecção de noticias para a historia e geographia das nações ultramarinas que vivem nos dominios portuguezes ou lhes são visinhas » publicada pela Academia Real das Sciencias.

« O mappa original que comprehende toda esta demarcação, feito em grande escala e assignado pelos commissarios, astronomos e geographos da commissão mixta, está no archivo da secretaria dos negocios estrangeiros.

« 2º Diario e planos topographicos da segunda partida das demarcações na America em 1759, de que eram por parte de Portugal commissario o coronel engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim, astronomo o capitão Antonio da Veiga de Andrade, geographo Manoel Pacheco de Christo; e por parte da Hespanha, commissario o conselheiro D. Francisco de Arguedas, astronomo D. Juan Norberts Marron, geographo D. Francisco Milhan e Maraval.

« Este diario tambem está publicado no referido tomo 7º da collecção de noticias ultramarinas, e existe na secretaria dos negocios estrangeiros um exemplar do original assignado dia por dia pela commissão mixta, e tem appensó o mappa de toda a demarcação desde a foz do Iguçuy pelos rios Uruguay, Pipari-guarú, Santo Antonio, Iguassú e Paraná, até onde desagua neste pela margem occidental o rio Santa Thereza.

« 3.º Plano e descripção da serra Maracajú, levantado em 1774 pelo brigadeiro José Custodio de Sá e Faria, então commandante da praça dos Prazeres, e encarregado do « Plano de defeza da fronteira do Iguatemi.»

« Este plano e descripção assignada pelo dito brigadeiro e mais oito officiaes, tambem se acha na secretaria dos negocios estrangeiros.

« 4.º Relatorio e esboço de mappa geographico, apresentado pelo capitão Candido Xavier de Almeida, que acompanhou o tenente-coronel João Alves Ferreira, mandado pelo capitão-general de S. Paulo em 1783 no Salto Grande do Paraná verificar a existencia do Rio Igurey no lugar em que o mostrava o mappa firmado pelos plenipotenciarios do tratado de limites de 1750; existencia que os commissionados confirmaram, assim como tudo quanto a commissão mixta de 1754 tinha observado na margem occidental do Paraná até oito leguas abaixo do Salto das Sete Quédas.

« Este relatorio acha-se publicado na *Revista do Instituto Historico*, 4º trimestre de 1855, folheto n. 18.

« 5.º Diario da Segunda partida das demarcações na America em 1788, de que eram chefes da subdivisão, por parte de Portugal, o coronel José Felix da Fonseca, e pela de Hespanha, o coronel D. José Maria Cabrer.

« Esse diario e os respectivos planos e mappa geral tambem estão na secretaria dos negocios estrangeiros, e acha-se um original deste diario no archivo publico desta côrte nos 11 volumes que contém as demarcações de 1734 e 1789.

« 6.º Mappas e correspondencia official do commissario D. Feliz de Azara concernente á provincia do Paraguay.

« 7.º Trabalhos topographicos e geographicos, diarios e memorias do insigne perito Sr Augusto Leverger, hoje chefe de esquadra e Barão de Melgaço, praticados no rio Paraguay, e muito especialmente na fronteira do sul da provincia de Mato-Grosso.

« 8.º Protocollos da discussão do tratado de 6 de Abril de 1856 com a Republica do Paraguay, e o mappa annexo, que mostra a fronteira questionada.

« 9.º Mappa de Mr. Mucher na demonstração do litoral dos grandes rios navegaveis.

» 10. Mappa do piloto e infatigavel explorador sertanejo Sr. João Henrique Elliott, que mostra as nascentes dos Rios Dourados, Santa Maria e Brilhante, que correm da Cordilheira Amambaya para léste, e as dos rios Aquidaban, Apa, e Miranda que vão para oéste.

« 11 Planta da Ilha do Cerrito, que divide em dous canaes o Rio Paraguay na sua confluencia com o Paraná, levantada por uma commissão de peritos, de ordem do almirante da esquadra brazileira em 1866, quando se tratava da entrada das forças alliadas no territorio da Republica do Paraguay.

« 12 Planos levantados pelos engenheiros do exercito alliado, que foram resumidos em um mappa no archivo militar, para mostrar os lugares em que se deram os mais notaveis feitos d'armas durante a guerra.

« O importante mappa a que nos refirimo foi organisado pelo incansavel Sr. conselhiro Duarte da Ponte Ribeiro, que assim reunio mais um aos valiosos serviços que tem prestado ao paiz.

EMPRESTIMO PARAGUAYO. — Os Srs. Robinson, Fierring & C. de Londres, abriram a subscripção para um emprestimo de dous milhões de libras com o juro de 8 0/0 para a republica do Paraguay. O preço da emissão fica para os prestamistas, a 82 1/2.

BRIGUE JOHN & JULIUS.—Este brigue, carregado de assucar, de Maceió para Falmouth, arribou á Lisboa no dia 26 de maio com agua aberta. Trazia 75 dias de viagem. Está em concerto.

UMA HEROINA. — Do *Jornal do Commercio* transcrevemos a seguinte curiosa noticia:

« Um exemplo notavel de dedicação e heroismo da mulher constou á chegada á New York, no dia 14 do mez findo, do brigue *Abbie Clifford*, de Stockton.

« O brigue sahio de Pernambuco no dia 27 de março para New York, conduzindo um carregamento de assucar.

« Ao segundo dia da partida, um dos marinheiros adoeceu de febre amarella e morreu em 1º de abril. Outro marinheiro morreu, atacado pela febre, no dia 4, e bem assim o despenseiro.

« O capitão Clifford, os officiaes e a maioria da tripulação estavam prostrados pela febre, e não obstante a dedicação e os cuidados de mrs. Clifford, esposa do capitão, o 2º commandante falleceu.

« Pela morte deste, e continuando enfermo mr. Clifford, tomou mrs. Clifford a seu cargo o commando do navio, dirigio as manobras, e conduzio seu esposo doente, e o restante da tripulação á New-York a salvamento, e ali foi o brigue posto em quarentena.

« Um pouco alem do Cabo Hatteras, o *Abbie Clifford* encontrou uma rajada terrivel de nordeste, que durou cinco dias, o que despedaçou as velas, fazendo-as em farrapos e levando pedaços de madeira para o mar.

« Mas mrs. Clifford tornou-se igual a situação.

« Segundo parece, esta senhora havia já alguns annos que acompanhava seu marido no mar, e por isso tinha adquirido bastante pratica.»

GENEROS DE ESTIVA.—O *Boyne* trouxe: 60 caixas [illegible] a F. Guedes de Araujo; 60 caixas [illegible] a M. S. Rabello, 40 a F. G. de Araujo; 40 barris vinho a J. F. Lima & C.; 7 caixas chá a Augusto F. de Oliveira & C.; 6 caixas queijos a J. A. da Costa, 40 a Rocha & C., 65 a Barros & Filho, 13 a J. S. Amaral, 16 a Magalhães & Irmão, 16 a L. J. Costa Amorim, 22 a A. F. Corga, 6 a J. J. Alves, 30 a ordem, 15 a A. G. Pires & C.

PARA A EUROPA.—Com 36 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 207 passageiros.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 7 recebidos em nosso porto, levou o *Boyne* 149 passageiros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 10.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a qual corre no dia 3.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de junho de 1872.

Existiam [illegible], entraram 2, sahiram [illegible], existem 303.

[illegible] geiro 43, [illegible] Alimentados [illegible] Movimento da enfermaria [illegible] 1872:

Teve baixa:

Silvestre, escravo de Manoel Vieira, colica.

Teve alta:

João Francisco dos Santos.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Europa no paquete inglez *Neva*:

Maria da Silva, dous filhos e uma criada, Julio Soares da Silva, padre Manoel José dos Santos, Pietro Orniee, Giacomo Ornico, Eduardo A. Cardeal Rocha, José Machado Soares, Margarida Julia Ferreira Machado e uma filha, Manoel Francisco Corga Junior, João Manoel da Veiga e Seixas, José Ramos, José Gonçalves da Costa, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, Manoel Francisco de Souza Santos, Victor Pisle, Joaquim Pereira Ramos, Manoel Ferreira Bartholo, sua mulher e um filho, John X. Boscell, The Braasch, J. Bessel, P. Fisher, R. Stanton, W. Stanton, W. Rainey, W. Uheler, E. Uampton, J. R. Stanton, Manoel José Machado sua mulher e um filho, W. Rawlinson.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Boyne*:

João Luiz Guerreiro.

— Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

José Ignacio Ribeiro Roma, Bento José da Costa, José Thomaz Machado Portella, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Francisco I. Borges, Bernardo Withman, commendador Antonio Gomes Netto e sua filha.

— Entrados da Europa no vapor *Boyne*:

Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, John Grant Dalglish, William Henry Wiatt e sua senhora, Ranson Colecome Ballerbee, John George King sua senhora e 3 filhos, Jules Auguste Dhibaut, Clodomiro Ledesma, Janny Culler, James Smith, Frederick Parr, William Little, Thomas Surlees Augusto Pires dos Santos, Eduardo da Graça Pereira Custodio Marques de Oliveira, Domingos Soares Pereira, Elvidio José dos Santos Lima, Francisco Baptista Marques Dias, João Manoel Alves, José Maria Martinez, Antonio Leite da Silva, Antonio Ferreira Lima, José Rodrigues de Souza, José Gonçalves do Passo, Joaquim de Azevedo Neves, Joaquim de Azevedo Neves, José Leite de Azevedo Rendo, Manoel Gonçalves de Azevedo, Manoel Ferreira Lima, José Ferreira, D. Maria Candida Silva, e Dorothéa dos Prazeres.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 28 DE JUNHO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Doria, Domingues Silva, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, e por estar presidindo o jury, o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Concederam soltura ao pacieete Manoel de Almeida Raposo, em habeas-corpus.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, João José de Almeida; appellado, José Germano de Moura.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Luiz de França Souto; appellados Bartholomeu & C.

Ao Dr. curador geral:

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Serinhãem.— Appellante, o promotor: appellado Luiz de França Ventania.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vidal de Negreiros.

Do Recife.—Appellante, o promotor; appellados João Rodrigues de Silva e outro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Pilar.—Appellante, Antonio Joaquim Silvano; appellada, a justiça

Do jury de Lavras.— Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Leandro Correia.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Telha.—Appellante, Joaquim Rodrigues Cavalcante; appellada, a justiça.

De Aquiraz.—Appellante, José Nunes de Souza; appellada, a justiça.

De Cajazeiras.—Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Gomes da Cunha.

De Campinas.—Appellante, Luiz Maria Bandeira de Mello; appellado, José Nicoláo Carvalho Maranhão.

Do Acaracú.— Appellante, Joaquim Muniz de Oliveira; appellado, o juizo.

Do Saboeiro.— Appellante, Candido Gomes da Silva; appellado, Vicente Pereira Lima.

Do Ouricury.—Appellante, Bazilio Luiz da Silva; appellado, o juizo.

De Pedras de Fogo.—Appellante, o promotor; appellados, Serafim, escravo, e Severina Maria da Conceição,

Do juizo municipal de Villa Viçosa.—Appellante, Maria da Silva Barbosa e outra; appelladas, Maria Thereza de Jesuz e outros.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Do jury da Parahyba.—Appellante, o juizo; appellados, Antonio escravo de João José de Almeida

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco dos Santos.

Assignou-se dia para julgamento das appellações:

Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo; appellados, Francisco Baptista de Souza e outros.

Da Atalaya.—Appellante, Antonio José Ferreira Tiuba: appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Maria da Conceição e Manoel José da Rua.

Do Recife.—Appellante, Severiano Alves da Silva; appellada, a justiça.

De Matta Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Vieira.

Do Saboeiro.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Freire de Moraes.

Do Limoeiro.—Appellante, Francisco de Paula Leite; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Recife,—Appellante, Luiz Antonio Pereira; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellante, José Gomes da Costa; appellado, José Euzebio Alves da Silva.

Appellantes, Roberto Caroll e outros; appellados, João Caroll e outros.

De Goyanna.—Appellante, José Felippe Bezerra de Menezes; appellados, André Pires Vergueiro.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.— Appellante, Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama; appellado, Francisco de Paula Correia de Araujo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Ceará-mirim.—Appellante, Onofre José Soares; appellado, Joaquim Francisco de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Joaquim Correia de Araujo; appellado Albino José Ferreira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

De Barreiros.—Appellante, Dr. Sebastião Antonio Accioly; appellado, José Noberto Castello Branco.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Icó.— Appellantes, José Antonio Mendes e outros; appellados, José Baptista e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo da fazenda do Recife.—Appellante, Benedicto das Chagas Coelho; appellado, Manoel Carneiro da Silva.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury da Parahyba.—Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Buique.—Appellante, José Victor da Gama; appellada a justiça.

Do jury de Piancó.—Appellante, Luiza Thereza de Jesus; appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Assú.—Appellante, o promotor; appellados, Manoel Alves da Trindade e outros.

Do Brejo da Madre de Deus.—Appellantes, José de Carvalho Oliveira e outros; appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury de Buique.—Appellante, Emygdio José Góes; appellada, a justiça.

De Garanhuns. — Appellante, José Gomes de França Villar; appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador [illegible]:

Do jury de [illegible].—Appellante, o juizo; appellado, [illegible].

Do jury de [illegible].—Appellante, José da Silva [illegible]; appellado, Adolpho Manoel da Silva.

[illegible] Recorrente [illegible] recorrido o juizo [illegible]

Ao Sr. desembargador [illegible]

Recorrente, Luiza Maria da [illegible]; recorrido o juizo de direito da Victoria.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recorrente, o juiz de direito de Flores; recorrido, João José da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e meia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 27 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Alvaro d'Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, faltando sem participação o Sr. deputado Candido Alcoforado, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Leite de Magalhães Bastos, submettendo a registro a escriptura de arrhas mediante a qual effectuára em 16 do corrente seu casamento com D. Maria Hisbella de Paiva.—Como requer. O tribunal resolveu que fosse publicado um extracto da escriptura mencionada.

De Victorino de Almeida Rabello, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro que declara ser brasileiro, Manoel Baptista de Figueiredo.—Registre-se, não estando porém provado ser brasileiro o caixeiro do supplicante.

De madame Maria Lavergne e Paulo Guiraud, juntando, para o fim de se lhes registrar, uma escriptura anti-nupcial que entre si celebraram.—Como pedem.

De João do Rego Borges, offerecendo a registro o papel de distrato da sociedade que teve com D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida, comprehensivo do ajuste de contas feito com os herdeiros do finado João Simão de Almeida relativamente á firma extincta de José do Rego Borges & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Monteiro Irmão, em liquidação, pedindo que se lhes dê por certidão quaes são os socios que fazem parte da firma José Joaquim da Silva Gomes & C.—Sim.

De Feliciano José Gomes, juntando, para se lhe registrar, uma procuração bastante de seus constituintes Ignacio da Motta Vieira, José Theotonio Pereira e Antonio Germano de Carvalho Ferreira. Sellada a procuração, volte a petição.

De Joaquim Pereira de Azevedo Ramo[illegible], que se lhe certifique achar-se ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Baptista da Silva, e se consta haver sido eliminado.—Certifique-se.

De Henry Forster & C., submettendo a registro tres procurações bastentes, afim de que produzam os seus effeitos legaes.—Sejam registradas.

De José Mendes Vieira, pedindo ser admittido a assignar termo de fiel depositario, afim de requerer ao poder competente o allandegamento de seu armazem sito no caes do Apollo.—Como pede.

De João Pereira Moutinho, pedindo que se mande que o corretor Henrique Guilherme Stepple atteste o modo por que foi feita em 8 de julho do anno proximo passado e por seu intermedio a venda de 200 saccas com algodão de Goyanna, sendo elle o supplicante o vendedor, e compradores Rab Schmettau & C.—Na forma requerida.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, na qual foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de José Duarte das Neves, Diario de Oliveira Filhos & C., dito de Carneiro & Nogueira.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario interino, Innocencio Antunes de Farias Torres.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, e Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 25, com declaração de que foi o Sr. deputado Alvaro de Almeida e não o Sr. deputado Candido Alcoforado, um dos dous juizes commerciantes que intervieram no julgamento dos embargos que pendiam entre partes, appellantes Tasso Irmãos, appellados José Joaquim Gonçalves da Silva e sua mulher.

ACCORDÃOS.

Foram lidos e assignados os que foram proferidos na ultima sessão entre partes: Loureiro & C., appellantes, D. Capitulina Maria Pereira Pinto, appellada, Tasso Irmãos, appellantes embargados, José Joaquim Gonçalves da Silva e sua mulher, appellados embargantes.

JULGAMENTOS.

Appellante embargante João Pereira de Araujo Cardoso, appellado embargado João Antonio Gomes Guimarães: juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida. (sorteado em lugar do Sr. deputado Miranda Leal.)—Foram recebidos os embargos, appellantes José Joaquim da Cunha & C., appellado Joaquim Elviro Alves da Silva: juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado José Maria Sodré da Motta: juizes, os Srs Reis e Silva, Accioli, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foi tambem confirmada a sentença appellada.

Sendo proposto o feito com dia assignado hoje—entre partes, appellante João de Azevedo Pereira, appellado, Antonio Gomes Pires, foi adiado a pedido de um dos Srs. juizes commerciantes.

Continuam adiados os feitos entre partes: appellante, Joaquim da Silva Costa, appellados, Tasso Irmãos em liquidação. Embargante, o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados, D. Anna Victoria de Sá e Albuquerque, viuva e herdeiros do tenente coronel João de Sá e Albuquerque. Appellante appellado, Antonio Valentim da Silva Barroca; appellante appellado, o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Antonio Severiano de Vasconcellos & Irmão: appellado, Manoel José de Oliveira Figueiredo.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordatario da firma Maia & Espirito Santo; appellados, J. de Saller & C.

DISTRIBUIÇÃO.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente distribuio ao Sr. desembargador Silva Guimarães a appellação do juizo especial do commercio entre partes: appellante, D. Maria Adelaide de Mello; appellado, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

E ao Sr. desembargador Accioli a que tambem viera do juizo em que são: appellantes, Izidoro Bastos & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Marques, Barros & C.

A's 2 horas menos 25 minutos da tarde encerrou-se a sessão.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 27 de junho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Manoel Figueirôa de Faria e de Ivavancio Aureliano da Cunha Cezar.

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Bernardina da Costa Paula Moraes.

Requerimentos:

Companhia pernambucana.

José Marcellino da Rosa & Filhos.

Mendes & Carvalho.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional de Petrolina.

Officio da presidencia, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional de villa de Flores.

Officio da presidencia, mandando pagar venci-

MUTILADO

[illegible] ...deixou de nar- ...ysolyto ? ...os negocios da companhia, ...uma feitoria minha ! Enganam-se, ...S. enganam-se todos aquelles que assim pensam.

...DIDO.

[Resposta] do ex-gerente da [companhia] de ferro do Recife a Olinda.

Julgar-me-hia dispensado de responder ao communicado do engenheiro Chrysolyto Chaves se o mesmo senhor, no intuito de justificar-se, se limitasse á uma exposição veridica dos factos que determinaram sua exoneração do cargo de gerente interino da companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda ; mas, tendo S. S. desprezado as armas com que um cavalheiro em tal emergencia devia apresentar-se, para cobrir-se com a mentira, a intriga e o insulto, e que eu desprezaria, não devo permittir que S. S., habituado á obscuridade, intente desta vez assim exibir-se sobre um pedestal construido á minha custa.

E' por certo uma ingrata tarefa arrancar a mascara da falsa modestia com que o Sr. engenheiro Chrysolyto se occulta ; entretanto o farei sem rancor e sem intuito de represalias, e ainda sem dar lugar á que a mediocridade, victima da prepotencia, ganhe a palma do martyrio.

E' porém, permitta-se-me uma pequena digressão antes de contrariar o modo geitoso porque S. S. fez a narrativa dos factos apontados em sua correspondencia, e colloquemos o pequeno homem sobre o seu pedestal, e vejamos se não teria sido mais digno para elle não ter jámais abandonado a doce obscuridade em que jazia.

A simples transcripção do topico de um avulso distribuido o anno passado aos accionistas desta companhia e assignado pelo Sr. André Porto bastará para pôr em alto relevo a miseria com que o Sr. Chrysolyto Chaves pretendia perpetuar-se na estrada de Olinda, embora percorrendo alternativamente a escala de engenheiro anonymo, de ajudante de engenheiro, de gerente interino, e depois.... todo e qualquer lugar que por ventura fosse distribuido a este triste mercenario.

Eis o topico a que alludo :

« Srs. accionistas, o officio a que se refere a « commissão e que foi por ella exigido do engenheiro da companhia em data de 23 de agosto, « bem longe de servir de base á uma censura « á superintendencia, só pode servir de fundamento para ser eu louvado e exaltado, pois que « realisei por mim só um serviço para o qual ninguem ainda dispensou o auxilio dos homens da « sciencia. Esse officio é um verdadeiro corpo « de delicto contra um engenheiro que vê abandonados, e até menosprezadas as instrucções, ...receitos e os dados technicos que elle for- ...bem ao menos protesta perante a direc- ...a assembléa geral contra tão revoltante « invasão de attribuições, e pelo contrario presta se a moldar as regras e preceitos d'arte aos « caprichos e aberrações de um leigo. »

Motivada essa fulminante replica do superintendente de então, ter sido elle accusado de fazer as obras da empreza sem os preceitos d'arte, e por isso cheias de defeitos.

Certo, as obras d'arte da linha de Olinda e Beberibe são—um padrão da sciencia—ou subserviencia com que o Sr. engenheiro Castro Chaves serve á esta empreza.

Não tem S. S. para onde fugir : ou seus conhecimentos professionaes eram insufficientes para tal fim, ou actuava em seu espirito, com manifesto prejuizo de sua reputação o movel unico do sordido interesse ; e por isso deixava que sob sua responsabilidade professional corressem os serviços technicos da empreza sem correcção, sem criterio e sem moralidade scientifica.

E' compromettter-se muito um capitão de engenheiros quando assim abdica sua reputação que é toda a sua riqueza, para servilmente subscrever aos caprichos e aberrações de um leigo.

Acredito que S. S. assim procedia pelo temor que o dominava de ser despedido pelo Sr. André Porto ; pois, como já teve occasião de dizer-me o mesmo Sr. engenheiro, estando elle servindo á companhia sem licença do governo, receiava que contrariando o Sr. Porto, fosse elle denunciado á presidencia, do que era elle muito capaz, conforme affirmava S. S.

Custa ainda a acreditar-se como o Sr. capitão de engenheiros, que tem preferido encerrar se em obscuridade para zelar o fogo sagrado de sua reputação que é toda a sua riqueza, depois de ver essa reputação scientifica e seu pundonor calcados aos pés por um leigo e contestados por uma assembléa de accionistas de uma companhia, se resignasse a ser apeado do posto de engenheiro, para logo vir mendigar o posto de subalterno de ajudante.... ! São transições á que somente se prestaria o Sr. Chrysolyto Chaves ; e acrescentarei, compativeis unicamente com sua especial dignidade.

Feitos estes reparos sobre o perfil moral do Sr. ex-gerente interino, devo dizer que foi devido a proposta minha que S. S. foi nomeado gerente interino da estrada de ferro de Olinda ; e ainda, a minha intervenção deveu ter logrado S. S. perceber o honorario que então julgava estar na altura de sua dignidade.

Official e particularmente sempre dispensei ao Sr. Chrysolyto Chaves todas as attenções, todo o respeito que devia tributar á sua pessôa ; e se amigavelmente intervinha algumas vezes em suas attribuições, era sempre consultando-o e proporcionando-lhe tambem occasião para ouvi-lo sobre qualquer negocio concernente ao bem da empreza, e que exclusivamente incumbia á directoria.

Era tal a disposição em que me achava para com o Sr. ex gerente que procurei opportunidade para dizer-lhe que considerava-o como um director honorario.

Appello para a sua consciencia, Sr. engenheiro.

Não tenho, pois, culpa que S. S. transviado por suggestões imbecis ou malignas, calculada e desrespeitosamente intentasse quebrar a solidariedade que devia sempre existir entre a directoria e a gerencia ; isto somente com o preposito de alimentar a sua vaidade e de ser agradavel áquelles que, dispondo-o como um instrumento de guerra contra a directoria, lhe segredavam aos ouvidos annunciações immerecidas.

Passemos aos factos allegados, e a mais alguns esquecidos por S. S.

Em principios deste mez procurou-me um conductor da companhia, que nella tinha sido admittido pelo Sr. ex-gerente, e contou-me a historia já narrada pelo mesmo senhor ; mas que, tendo exposto ao Sr. director Santos Porto certas razões, este lhe dissera que não tinha proposito de fazer-lhe mal, mas que ficaria de prevenção com elle ...o que se entendesse commigo e com o Sr. Chrysolyto.

Estava eu até então alheio a todo esse negocio ; e julgando que, em vista da retirada de accusação do Sr. Santos Porto e da hesitação em que naturalmente se achava o Sr. Crysolyto, para demittir o seu protegido, poderia aplanar esse incidente, pois o Sr. ex-gerente não demittio o conductor, como affirmou, mas este pedio sua demissão quatro dias depois, como se verifica da nota existente no livro da companhia, mandei dizer ao Sr. Chrysolyto que mais tarde iria entender-me com elle acerca desse incidente.

Se mais palavras avançou na sua publicação o Sr. Chrysolyto, commetteu uma falsidade.

Como recebeu, porém, S. S. tão inoffensivo aviso meu ?

Respondeu grosseiramente que ali quem mandava era elle, e que eu não mandava cousa alguma.

Nunca assegurei reintegrar esse empregado ; e ainda nesse ponto o Sr. ex-gerente faltou á verdade. A vista de tão inesperado quão brusco rompimento, reflecti sobre alguns factos anteriores e convenci-me de que o ex-gerente, crendo-se muito poderoso, julgava-se isento de attenções e de quaesquer respeitos para com a directoria.

Deu-se um outro facto que demonstra o mau humor de que estava saturado o animo do Sr. Chrysolyto : succedendo emfim de abril passado um accidente gravissimo no vigia da estação da rua da Aurora, proporcionei os meios para que esse pobre homem fosse conduzido para o hospital, onde sem demora devia soffrer a desarticulação do braço esmagado. Sahindo do hospital, e grato ao interesse que por elle havia eu tomado, veio apresentar-se-me, e aconselhando-lhe que elle ainda precisava de quinze dias para restaurar suas forças, terminei dizendo-lhe que fosse apresentar-se ao gerente.

Tanto bastou, para que o Sr. gerente se enfurecesse e declarasse ao misero invalido que o simples facto de elle commigo ter-se entendido era motivo para demitti-lo ; mas que por commiseração do seu estado, e não pelo meu conselho, concedia-lhe a licença de quinze dias. Seria incrivel semelhante procedimento da parte de quem devia ser mais prudente e civil, se o paciente que soffreu essa reprimenda não [illegible]

Sempre entendi que todo o mal desta companhia tinha origem em sua má organisação ; e não é com o poder fraco e vacillante que se poderá jámais lança-la em via de prosperidade.

Não seria, pois, o Sr. Chrysolyto, com suas qualidades negativas capaz de redimi-la ; e eis a razão porque delle nunca me lembrei senão para postos secundarios.

As mediocridades tem por dever curvarem-se ; e quando intentam o mando, falta-lhes o terreno debaixo dos pés. Não seria pois ainda para admirar que o Sr. capitão de engenheiros fosse subserviente á mim, quando já o foi de um modo tão triste para com o primitivo superintendente desta empresa.

São gostos.

Pela minha parte detesto os subservientes ; e deixo que a elles pertença o reino do céo.

O facto de ter eu mandado recolher um trem expresso passou-se do seguinte modo : voltando eu de Beberibe na noute em que ali levantou-se a bandeira de Santo Antonio, soube na Encruzilhada que aleta do trem expresso que naquella hora, 7 da noute, se fazia, haveria outro as 9. Reconhecendo que os passageiros existentes em Beberibe seriam transportados no trem ordinario das 9, disse ao chefe da estação da Encruzilhada que fosse á Beberibe e de minha parte consultasse ao gerente, se não julgava mais acertado deixar de fazer o expresso ás 9 horas, e que elle gerente resolvesse conforme melhor entendesse.

Não foi pois uma contra ordem que eu dei ; foi simplesmente uma consulta que fiz ao Sr. gerente, a quem ficava toda a liberdade para resolver pela negativa ou pela affirmativa ; com a differença porem de que, procedendo assim, procurava eu zelar os interesses da companhia, evitando que, sem necessidade e proveito, os trens percorressem as linhas, emquanto que o Sr. ex-gerente e fazia, por imprevidencia, ou talvez por ostentação de previdencia.

Pergunto, onde a invasão de attribuições, quando de minha parte havia precedido uma consulta em termos os mais attenciosos ?

Como affirma S. S. terem ficado passageiros demorados em consequencia dessa contra ordem, quando consta-me que a mesma hora preoccupava-se S. S. da desnecessidade de tantos expressos ?

Diz ainda o Sr. ex-gerente : *se passageiros descuidando se de saltar na respectica estação, só depois de animado o trem de todo o movimento, pediam parr parar, e o poderoso presidente da directoria ordenava-o aos conductores, achando-me eu no trem,*

Deu-se este facto uma unica vez, e por occasião de tres senhoras da familia do Dr. Siqueira não terem podido saltar na estação do Principe, isto devido á breve demora que, teve o trem, estando as senhoras já na plataforma.

Ignorava eu que o pretencioso ex-gerente se achava nesse occasião ali, e por isso disse ao conductor que visse se conseguia parar o trem.

Logo depois, porem sabendo que elle ali se achava, expliquei-lhe essa occurrencia, desculpando-me com toda a polidez.

E' um phenomeno curioso na ordem moral : as mediocridades, quando uma vez, casualmente, no poder, exaltam-se em extremo, e tornam-se ciosas de sua soberania, que decahem e se annulliam nos proprios excessos.

Não tenho tempo para analysar todos os pontos e virgulas da publicação a que respondo, e por isso terminarei, contestando do modo o mais peremptorio as asserções do Sr. ex-gerente, com referencia ao conductor Paiva.

Lamento ser forçado em plena publicidade á desmentir um homem ; mas o que fazer, quando se é provocado tão ignobilmente, tão covardemente ?

E' verdade, Sr. Chrysolito Chaves, que atardido com a grande quantidade de bilhetes que constantemente se apresentavam a resgate, procurei providenciar á cerca dessa fraude manifesta, que provinha com sua maioria da infidelidade dos conductores, e para esse fim, colhi informações, que foram confirmadas pelos reservados de S. S., e apresentei-lhe uma lista com os nomes de certos conductores que deviam ser demittidos, e nesse numero estava o Sr. Paiva.

E' verdade ainda, mas S. S. o ignova, que ha poucos dias, antes da publicação de S. S. pedindo-me o Sr. Paiva que attestasse sôbre os motivos de sua demissão, o fiz, disendo que fora a bem do serviço da companhia.

Mas o que é falso, e só digno de S. S. é asseverar S. S. que eu, acossado por empenhos, negava ter proposto a demissão do Sr. Paiva, e que este senhor era meu protegido e já se achava reintegrado.

Desafio ao senhor, ex-gerente, apresente quem commigo se empenhou para ser reintegrado o Sr. Paiva.

Como conciliar S. S. esta sua asserção com o facto de ter eu attestado, ha poucos dias, que o Sr. Paiva fôra demittido a bem do serviço da companhia ?

Bem se vê que o Sr. ex-gerente interino, collocando-se em condições impossiveis para com a directoria, por sua dignidade, devia retirar-se, antes que semelhante acto partisse da directoria ; bem se vê que S. S., hoje enfurecido pela perda do lugar que exercia interinamente, soccorreu-se ao expediente da mentira para attenuar a impressão causada pela sua demissão.

Saúdo ao Sr. ex-gerente ; e faço votos para que, por dilectados annos e para honra de sua classe ; continue á sombra de sua inveja vil obscuridade.

Recife, 28 de junho de 1872.

Dr. *Symphronio Coutinho.*

O que é um contracto leonino.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, ou antes o seu advogado, faltando-lhes justiça na causa que pleiteia (hoje) com a viuva e herdeiros de Custodio José Alves Guimarães, entendeu que para suprir as banalidades de suas razões, em sustentação de seu direito perante os tribunaes do paiz, daria melhor vencimento a sua causa trazendo-a para a imprensa, é assim que nos surprehendeu com a publicação do contracto social que fez com aquelle finado e outro socio ; e o fez com tanta habilidade e ardil que a sua publicação foi feita no *Jornal do Recife* n. 146, isto é, justamente no dia em que se esperava fossem julgados os embargos, que pendem de decisão do meretissimo tribunal, com o fim, sem duvida, de ver se com mais esta chicana tira um bom resultado.

Não o acompanharemos nesse terreno que julgamos incompetente, e somente appellamos para os tribunaes, que tem de decidir esta malfadada questão ; de cuja rectidão muito confiamos, e mesmo porque não nos sobra tempo para nos entretermos com polemicas de jornaes ; entretanto, já que a isto nos levaram, somente por esta vez nos occuparemos em fazer algumas considerações sobre a mencionada publicação.

Admira que tendo o Sr. Pontes assignado o contracto de que falla muito de sua livre e espontanea vontade, e depois de o ter em seu poder por muitos dias, e consultado a quem quiz, venha hoje pela imprensa dizer que *é leonino* ; e por conseguinte desobrigado de o cumprir.

Na verdade, se tal principio prevalecesse, não haveriam contractos obrigatorios ; desde que uma das partes entendesse que tal ou qual condição era *leonina* deixava de a cumprir sem que a outra parte a podesse obrigar : isto por certo é irrisorio e extravagante.

Custodio devia fazer sociedade em commandita, entrando com o capital de 25:000$ sem estabelecer condições, que o garantissem, tendo como socio dous individuos, um dos quaes sem capital, e o outro concorrendo apenas com 3:000$, que apezar de ser metal sonante não era dinheiro seu, e o seu dono não querendo ter o seu dinheiro por todo tempo que durasse a sociedade, provavelmente o havia de reclamar ! E neste caso achando se este socio na gerencia da sociedade não era muito natural que essa quantia sahisse do estabelecimento ! Foi o que Custodio quiz prevenir, mais que infelizmente não conseguio.

O Sr. Pontes fez o que quiz, teve a loja *tenda* e mantendo o que sem o menor pejo ostenta, fazendo publicar o documento que o prova, e que sem a menor sem cerimonia confessa : recebeu dividas pertencentes ao estabelecimento, não entrou com ellas como provam os depoimentos existentes na policia etc., o que deu em resultado apresentar a sociedade no fim de dous annos sob a gerencia de Pontes, um prejuizo que reduzio o proprio capital de Pontes de 3:000$ a 1:390$277, sendo que as dividas activas que eram de 6:633$968 elevaram-se a 18:942$130 que, liquidadas não darão 8:000$, e com um passivo de 30:369$960.

A vista de tão boa gerencia foi Custodio obrigado a tomar conta do estabelecimento, e em virtude do *contracto leonino* tornar-se socio responsavel, pelo que teve de pagar de seu bolso a quantia de 17:397$278, o que elevou o seu capital a 42:397$278 que pelo genio *bemfasejo* do Sr. Pontes suas tricas e chicana tem hoje a viuva e os orphãos de Custodio para seu pagamento em mercadorias, armação e chaves 17:407$861, e em dividas 9:938$687, que não valem 2:000$, já se vê que o Sr. Pontes não tem poupado meios de vêr se reduz a miseria a viuva e orphãos de Custodio.

Foi no que deu o contrato *leonino.*

Joaquim José Alves Guimarães

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JUNHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros—secco salgados 642 rs. por kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 dịv. 24 5/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 dịv. 24 1/2 por 1$000, do banco.

Cambio—sobre Paris a 90 dịv. 388 rs. por franco, do banco, hontem.

Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	1,065:769$145
Idem do dia 28	13:615$569
	1,079:135$714

Descarregam hoje 1° de julho de 1872.

Patacho allemão—*Amor*—varios generos.
Patacho inglez—*Solenello*—idem.
Barca norueguense—*Einar*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Barca ingleza—*Kedron*—machinismo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	13:832$838
Idem do dia 28.	247$250
	14:080$088

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	112
Idem idem com generos diversos	216
Somma	328

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 1 A 6 DE JULHO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa.	»	726
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	30$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	184
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido.	»	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		630
Idem idem espichados.	»	644
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça.	»	10$000
Doces em calda.	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$106
Espanadores de pennas grades	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom.	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	645
Rapé.	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz).	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	25$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Louros (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	2$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	[illegible]
Taboado diverso.	»	[illegible]
Tatajuba	kilog.	23
Traves	»	[illegible]
Varas para pescar.	duzia	[illegible]
Idem para aguilhadas	»	[illegible]
Idem para canoas	»	[illegible]
Cavernas de sucupira (em obra)	»	[illegible]
Rodas de sicupira para carro.	»	[illegible]
Melaço	kilog.	23
Mel de abelha.	»	320
Milho.	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	35
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$000
Sabão	kilog.	368
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	390
Vassouras de carnaúba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 28 de junho de 1872.

O 1.° conferente — Joaquim Aurelio Wanderley

O 2.° conferente—João Manoel Ribeiro do Cout Appevo.—Alfandega, 22 de junho de 1872 — O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*

Conforme. — O 2.° escripturario, João José Pereira de Farias.

Despachos de exportação no dia 27 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Snorisboo*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 136 saccas com 9,327 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Carl*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 935 saccas com 30,121 kilos de algodão.

— Na escuna nacional *Amalia*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 300 barricas com 35,571 kilos de assucar branco ; J. Victor de Rezende 500 saccos com 21,500 kilos de farinha de trigo.

— Na polaca hespanhola *Joven Adelia*, para o Rio da Prata, carregaram : A. Loyo & Filho 100 barricas com 10,987 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Sindh*, para Lisboa, carregou : J. P. de Azevedo Ramos 1 caixão com 98 kilos de doce em calda.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.	49:250$256
Idem do dia 28.	6:424$756
	55:675$012

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	180:200$562
Idem do dia 28.	6:837$616
	187:038$178

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Mamanguade—13 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 223 toneladas, commandante Santos, carga algodão.

Rio de Janeiro e portos intermedios,—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 2120 toneladas, commandante Bax, equipagem 116, carga differentes generos ; a Adomson Howie & C.

Southampton e portos intermedios,—17 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2084 toneladas, commandante Reeks, equipagem 114, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no dia 28

Bahia,—Hiate brasileiro *D. Luiz*, capitão J. B. Correia, carga a mesma que trouxe de Alcobassa.

Rio da Prata—Escuna allemãa *Adeline*, capitão Christofero, carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio da Prata e portos intermedios,—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga parte da que trouxe da Europa.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Garcia, carga varios generos.

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1° do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de carporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2° semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Consulat de France

Les instructions relatives à l'option de nationalité pour les citoyens originaires de l'Alsace-Lorraine, étant parvenues à ce consulat, les intéressés sont invités à se présenter à la chancellerie où il leur sera donné connaissance des formalités à remplir.

Pernambuco 25 juin 1872.

Le chancellier gérant le consulat :
E. Dumax.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 29 DE JUNHO DE 1872.

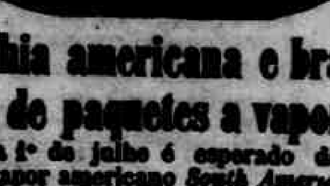
Malas pelos vapores *Jaguaribe* e *Ipojuca* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até o meio dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde, e estas até 2 horas pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaut, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor [illegible] seguirá [illegible] ...no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Porto do [illegible]

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Senegal*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Do dia 2 do corrente mez em diante espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois de pouca demora seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Ilha de S. Miguel

Para o indicado porto segue em poucos dias o patacho portuguez « *Michaelense* » já tem tres partes da carga engajada e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os consignatarios Ferreira de Almeida & C., a rua Madre de Deos n° 36, armazem.

PARA O PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama* 2.ª : para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Arminda* por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5.

Ilha de S. Miguel.

Para o indicado porto, segue com a maior brevidade possivel o lugre portuguez *Lima* de 1.ª classe, ainda recebe alguma carga, e encommendas. Tem bellas acommodações para passageiros ; trata-se com o Sr. consignatario João do Rego Lima, rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILÃO DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 59.

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara do sobrado de 3 andares e sotão n. 59, sito a rua da Praia hoje Pedro Affonso.

Terça feira 2 de julho

A's 11 horas do dia em uma das salas do mesmo sobrado.

LEILÃO DA

Typographia do *Correio Pernambucano*

Constando de um bonito prello para sala, da fundição de Laurant & Deberny, 1 machina nova para impressão, formato Carré, pelo fabricante H. Marinony, 2 fontes de typo 10, 1 dita de dito 8, 1 dita de dito 12, 1 dita de dito normando 8, 1 dita de dito dito 10, 1 dita de phantazia 12, e muitas outras, e mais objectos de phantazia para composição.

Quarta-feira 3 de julho.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da typographia do *Correio Pernambucano* montada e prompta para de um dia para outro imprimir qualquer jornal, podendo os pretendentes previamente examinar dita typographia, á rua de S. Francisco n. 2, esquina da rua do Imperador.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima na mesma typographia.

LEILÃO DE

Uma armação envidraçada com balcão e pratileira

Quarta-feira 3 de julho

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto.

Na loja da rua do Cabugá n. 1 A, denominada Aguia d'Ouro.

LEILAÕ DE

Animaes constando de 3 egoas e uma dellas com um pôtro.

Quinta-feira 4 de julho.

A's 11 horas da manhãa em ponto

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do Sr. Dr. curador de auzentes, e por despacho do Illm. Sr. juiz de auzentes, de 3 eguas e uma dellas com um pôtro ; o leilão será effectuado no dia acima, ás 11 horas do dia, no caes Vinte e Dous de Novembro.

LEILAÕ DE

37 libras de chocolate, 27 garrafas absinthio, vestidos para meninas e senhoras, véos, chapéos para homens e senhoras, tôcas, lenços de differentes qualidades, chales, colarinhos, punhos, manguitos, luvas, cambraias, flores, chitas, fustões, bicos, rendas, saias, e outras fazendas em pequenas porções.

QUINTA-FEIRA 4 DE JULHO

A's 10 1/2 horas em ponto.

Adolpho Hartman, tendo de seguir para o sul, fará leilão por intervenção do agente Pinto (ao correr do martello) dos objectos acima mencionados, existentes no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 13, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 32, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

AMA Para familia pequena e pouco serviço : rua da Cruz, n. 4, armazem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua das Trincheiras n. 50, 1° andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : rua Velha n. 92.

AMA Precisa-se de uma para tratar de crianças : rua da Aurora n. 5 segundo andar.

AMA Na rua Nova n. 16, precisa-se de uma ama para comprar cozinhar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se alugar uma escrava que compre e cosinhe, á rua do Duque de Caxias n. 28. loja.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 22

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, á rua do Visconde de Pelotas, (antiga do Aragão) n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar a rua da Cruz n. 18, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de familia pequena : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, 2° andar, outr'ora rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 16 loja.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua de Barão da Victoria n. 45 : á tratar na mesma.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico : a tratar na rua do Commercio n. 48.

Cosinheiro

Precisa-se de cozinheiro, paga-se bem : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, prefere-se portuguez : na rua da Soledade n. 47.

— Precisa-se alugar um moleque para serviço de hotel na rua das Langeiras n. 29.

Capitães de Campo.

Precisa-se fallar aos Srs. capitães de campo na rua da Gloria n. 99, Boavista.

Aluga-se

O abaixo assignado gratifica a pessoa que der noticia certa, ou levar ao quartel da Soledade, a crôla Luiza, escrava do mesmo abaixo assignado, a qual está fugida desde 21 de janeiro do corrente anno, e tem os signaes seguintes : côr preta, fula, falta de dentes na frente, pés grossos e grandes e tem umas veias grossas n'uma das pernas ; sinsa de vestido de chita e chale encarnado : tendo do escrava do Sr. Montarroios em Muribeca, para onde algumas vezes costuma ir quando foge e outras para o Lorêto, Pedra Branca e Roças Velhas, onde tem pessoas de seu parentesco e amizade.

Henrique C. de Almeida.

Criado

Precisa-se de um menino para criado no 1° andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.

Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

100$000

Será gratificado com a quantia acima mencionada quem dér informações sufficientes para se prender a pessoa ou pessoas, que na madrugada de 12 do corrente apagaram os lampeões da illuminação publica, desde a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego) até a Passagem da Magdalena ; e na noite de 13 do andante quebraram varios lampeões nas mesmas ruas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Em Santo Amaro

Aluga-se uma casa terrea na estrada de Olinda, estucada, caiada e pintada de novo, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal murado : quem pretende-la dirija-se a mesma estrada casa n. 17.

Escravo fugido

Ausentou-se o preto de nome Antonio, de 40 annos de idade com os signaes seguintes : côr preta, usa bigode, altura regular, doente de um olho, côxo de uma perna, muito historiador, levou vestido uma calça de brim riscado e camisa de chita : quem o apprehender e levar a rua do Conde da Boa-vista n. 26, outr'ora Caminho Novo, será gratificado.

— Precisa-se de um criado e de um hortelão á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se o armazem n. 14 da rua do Bargos proprio para colher generos : á tratar com José Feliciano de Nazareth rua de Pedro Affonso n. 20, antiga rua da Praia.

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora : na rua de Dias Cardoso, (Calderoiro) n. 16.

— Está fugido o escravo Manoel, de 24 annos preto, sem barba, com cravos nos pés, cambeta, tem um braço cortado : quem o encontrar leve-o a seu senhor Francisco de Mello Cavalcante, na rua Direita n. 137.

Urgente

Na rua do Rosario da Boa-vista n. 9 precisa-se fallar ao Sr. Antonio Faustino C. de Araujo.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga-se bem : na rua do Marquez de Olinda n. 26.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomasia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpulenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, pés grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés muito chatos ; desconfia-se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, já tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira ; roga-se as autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua do Hortas n. 18, que serão bem recompensados.

MUTILADO

URGENTE

Nesta typographia se precisa fallar com urgencia aos correspondentes dos Srs. abaixo mencionados, para evitarem a suspensão do *Diario*.

Coronel José Carvalho de Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Antonio José de Castro, em Bom-Jardim.
Camara municipal de Buique.
Dita dita de Pão d'Alho.
Dita dita do Granito.
Dita dita de Goyanna.
Vicente Ferreira Tabosa, em Frecheiras.
Pedro Victor Bouletreau, no Cabo.
José Pedro Velloso da Silveira, em Gameleira.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, em Agua-Preta.
Paulo Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Venancio Caldeira, em Bezerros.
Dionizio Ferreira Jacobina, no Altinho.
Vigario Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em Aguas-Bellas.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, em Ouricury.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, no Brejo.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1|2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, o *eczéma*, o *acne*, o *prurido*, o *pemphigo*, a *lepra vulgar*, a *elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas* ou *syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores de estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Na rua dos Coelhos n. 28 precisa-se de um criado.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangulhos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Perdeu-se

No dia 22 do corrente, da matriz de S. José á fabrica de sabão no aterro dos Afogados uma maca contendo roupa e algum dinheiro; quem d'ella dér noticia ou leva-la á rua dos Barros Baixo n. 15, será generosamente gratificado.

— O abaixo assignado com armazem de carne de charque sito á rua de Pedro Affonso n. 51, declara que se acha quites com todos os senhores negociantes que recebem navios deste genero; e avisa aos seus freguezes que se acham com suas contas vencidas queiram vir satisfaze-las. Recife 28 de junho de 1872.

Antonio Domingues de Almeida Rios.

— Aluga-se uma escrava possante ou vende-se, sabendo cozinhar e fazer qualquer compra e o mais serviço de uma casa: na rua da Cadeia-nova n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama de meia idade.

— Aluga-se o armazem e 1º andar da casa da rua do Vigario n. 3, aonde teve estabelecimento os Srs. Johnston Pater & C.: a tratar com o proprietario Manoel Alves Guerra.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor ses ... se achava no es nesta cidade.

Casa de campo

Aluga-se a do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo em Ponte de Uchôa, cuja casa e sitio tem excellentes commodos, banhos do encanamento da Companhia de Beberibe, e do rio Capibaribe, muitas arvores de fructo, estribaria, cocheira, e diversas accommodações para pretos e feitor: a tratar no escriptorio do mesmo conselheiro, rua do Imperador n. 57, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro no hotel de Apipucos; a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— Acha-se ausente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 48, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 30 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas a se reunirem, no dia 2 do mez vindouro, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, afim de continuar a sessão passada, que ficou adiada.

Secretaria da assembléa geral 26 de junho de 1872.

Antonio Estevão de Oliveira,
1º secretario interino.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um tanoeiro para trabalhar em um engenho: na rua Augusta n. 161, primeiro andar.

Precisa-se de tijolos

Na fabrica do gaz, em S. José, precisa-se de 30,000 tijolos de alvenaria grossa: as pessoas que quizerem supprir esta quantidade, podem apresentar sua proposta, mencionando o preço por milheiro, sendo as canoas encostadas no caes da fabrica.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e capaz de todo serviço: na rua da Aurora n. 65.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— O Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, continúa no corte de cabellos e fazer barba, para cujo mister tem bons artistas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

Dr. Santos Mello

43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Companhia Alliança DE seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 272 com 300$000, dous quartos n. 374 com 100$000 rs., e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (9ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares (10ª) que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, queira apparecer nesta typographia, com ciurgena, para concluir o que ... comtemos.

Mathematicas

O abaixo assignado, bacharel em mathematicas, abrirá um curso de arithmetica e geometria no dia 3 de julho proximo futuro. Os senhores estudantes que pretenderem fazer exame em fevereiro ou março, e quizerem matricular-se, devem dirigir-se á casa da residencia do mesmo abaixo assignado, sita á rua dos Pires n. 18, cuja entrada é pela rua da Conceição.

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra atraiçoado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhes, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçaussé, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ...ania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ... no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a ... portuguez que tenha alguma pratica de venda e dê fiador á sua conducta: no pateo do Terço numero 32.

Grande revolução...

COUSAS DESTE ANNO.

Ainda o anno passado por este tempo (queremos dizer pelo tempo dos festejos a Santo Antonio, S. João e S. Pedro) todos lutavam com serias difficuldades para supprirem-se do que é necessario para taes festejos, principalmente no que diz respeito aos bolos de S. João. Este anno não acontece outro tanto, porque temos nesta cidade uma confeitaria sita á rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria de Campos

cujos proprietarios não tem poupado esforços para que este estabelecimento satisfaça com promptidão e asseio qualquer encommenda tendente a elle, por isso já vê o illustrado publico desta cidade e especialmente as Exmas. familias que está removida essa difficuldade, notando-se além disso encontrar-se-ha naquelle estabelecimento o seguinte:

Papeis ricos para sortes, sortes promptas, amendoas confeitadas, fogos japonezes e nacionaes que se podem soltar nos salões sem perigo algum,

E MAIS E MAIS E MAIS

Bolos de todas as qualidades, bolinhos para chá, chá verde e preto, chocolate de diversas qualidades, cremes, pasteis, pudins, empadas, nougathes, gatheaux de la reine, bons-bocados, fiambres, salames, conservas excitantes e alimenticias, caças francezas com ou sem tubaras, figuras para bandejas, caixinhas ricas para presentes e ainda mais: licores finos, vinhos, charopes etc. etc.

TUDO ISTO

Na confeitaria de Campos.

Engenho.

Ninguem faça negocio com o engenho Capricho, do Sr. Joaquim José Arolla, em Una, sem primeiro se entender com o tenente-coronel Thomaz Alves Maciel, proprietario do engenho Monte-pio, ou com seu correspondente Joaquim Baptista de Araujo, nesta praça, á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 3, loja.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

Devoção da Excelsa Senhora Sant'Anna no convento de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no domingo 30 do corrente, pelas 10 horas do dia, em o nosso consistorio, afim de tratar-se de negocios urgentes.

Arth[illegible]nes,
Secr[illegible]terino.

— O abaixo assignado grat[illegible]os que der noticia certa ou levar ao qua[illegible]a Soledade a crioula Luiza, escrava do mesmo abaixo assignado, a qual está fugida desde 21 de janeiro do corrente anno, e tem os signaes seguintes: cór preta fula, falta de dentes na frente, pés grossos e grandes, e tem umas veias grossas n'uma das pernas, ... de vestido de chita e chale encarnado; tendo sido escrava do Sr. Montarroios, em Muribeca, por onde algumas vezes costuma ir quando foge, e outras para Loreto, Pedra-branca e Roças-velhas, onde tem pessoas de sua parentesco e amisade.

Henrique Carneiro de Almeida.

— Aluga-se a grande casa terrea sita a rua dos Prazeres n. 42; á tratar na rua dos Coelhos numero 5.

Traspasse de loja

Traspassa-se a bem conhecida loja da rua Duque de Caxias intitulada Fragata Amazonas, garantindo-se um arrendamento por seis annos: quem pretender uma boa casa, e bem situado, dirija-se a mesma a entender-se com o socio gerente da actual firma.

Escrava fugida

Desappareceu do sitio da estrada do Rosarinho n. 4, a escrava creoula, natural da Bahia, 26 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, bastante secca e esguia de corpo, rosto redondo e largo, orelhas pequenas, olhos grandes e meio amarellados, sobrancelhas grandes, unidas na frente e arqueadas até o canto dos olhos, dentes alvos e limados, trajando um vestido de chita com listras azues, e um chalé de ramagens encarnadas; dizendo-se algumas vezes forra com o nome de Benedicta e outras vezes apresentando uma subscripção para libertar-se com o seu verdadeiro nome; presume-se que ella ande pelo Cabo, [illegible] pelos arrabaldes desta cidade. Roga-se a que[illegible] apprehender leva-la a aquelle sitio; ou na [illegible] de bilhetes n. 63, que será ge[illegible] recompensado.

— [illegible] precisa-se de um criado para compras e mandados: na photographia da rua do Cabugá n. 18.

— Precisa-se alugar um mulatinho ou moleque escravo de 14 a 18 annos para compras e mandados: na photographia da rua do Cabugá n. 18.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro, forro ou escravo: na rua da Aurora n. 49.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de 16 a 18 annos de idade para serviço de padaria ou outro qualquer que seja: quem quizer dirija-se a rua das Calçadas n. 2.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica, para um estabelecimento de fazendas e molhados, na villa de Garanhuns: á tratar na rua do Livramento n. 6.

Pernambuco Street Railway Company.

Achou-se uma sedula de 20$, o dono póde recebe-la, respondendo as indagações e pagando o annuncio. A companhia tambem declara que faltando o seu recibo n. 17 a favor de Januario Rodrigues Bellas por 200$, a mesma quantia será entregue á pessoa que annunciou a perda, se até o dia 15 do proximo não apparecer o possuidor do recibo. Recife 27 de junho de 1872.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 15 annos: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

— Fugio do abaixo assignado, morador na cidade do Pilar das Alagoas, o escravo seguinte: Benedicto, cabra, cor vermelha, idade 21 annos, estatura regular, cheio do corpo, faltam lhe os dentes da frente, teve uma ferida em um pé, a qual sarando deixou bem visivel a marca, é padeiro, bom remeiro e toca alguns instrumentos de musica, sendo o que mais usa a clarineta. Tendo-se evadido no dia 16 de fevereiro do corrente anno, foi visto depois disso na cidade de Maceió, e consta ter seguido para Pernambuco com destino a assentar praça, dizendo ser forro: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, gratificando-se generosamente a quem o apprehender e entregar no Recife ao Sr. Antonio de Moura Rolim, e nesta cidade ao abaixo assignado.

Cidade do Pilar das Alagoas 15 de junho de 1872.

José Alves de Aguiar.

Os filhos, genros e netos de Bernardo José Martins Pereira, fallecido hontem subitamente, convidam aos amigos deste e aos seus para assistirem a encommendação do mesmo, na capella do cemiterio publico hoje pelas 4 horas tarde.

D. Lucinda Francisca de Oliveira manda resar uma missa por alma de sua finada prima e bemfeitora D. Aurora Francisca Cavalcante Lima; e pede, portanto, a seus parentes e daquella finada o caridoso obsequio de assistirem; cujo acto terá lugar ... as 7 horas do dia segunda-feira 1º de julho, ... do seu passamento.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A direcção desta sociedade tendo de mandar celebrar uma missa e memento por alma do Dr. Francisco Pires Machado Portella, seu primeiro presidente, convida á familia e amigos do dito finado a assistirem este acto que terá lugar na matriz de Santo Antonio, as 9 horas do dia 5 de julho proximo, trigessimo de seu fallecimento.

Recife 26 de junho de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
Presidente.
Luiz Gonçalves da Silva,
1º secretario.
Ernesto Silva.
2º secretario.
José Antonio Pinto,
Thesoureiro.
Dr. Joaquim Correa de Araujo.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Manoel José da Silva Guimarães

Francisco José Cirillo Leal, seus filhos, filhas, irmãa e sobrinhos agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui prezada filha D. Anna Maria de Jesus Leal ao cemiterio publico; e de novo lhes rogam assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 2 de julho, pelas 6 horas da manhãa, na igreja da ordem terceira de S. Francisco; confessando-se desde já summamente gratos.

Grande officina de metaes

BRAGA & PIMENTEL

Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

Feitor

Precisa-se de um feitor no hotel de Apipucos: a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

— Aluga-se um escravo possante ou vende-se, sabendo cozinhar e fazer qualquer compra e mais serviço de casa: na rua da Cadeia-nova n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama de meia idade.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

— João Francisco de Bezerra Freire, estabelecido com prensa de algodão no caes do Ramos n. 6 a 10, declara que não tem negocio nenhum com o n. 14 da rua da Madre de Deos, conforme o chamado do Diario do dia 26 de junho de 1872.

ATTENCÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em precepios, julga-se que esteja em Montes de Uns ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

— O respeitavel publico é convidado a vir examinar o magnifico sortimento de miudezas finas e objectos de phantasia que existe no estabelecimento denominado Bouquet das damas á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar, e comparar com os de outros estabelecimentos do mesmo genero, convencendo-se desta forma da modicidade de seus preços e conveniencia de compra-los de preferencia; no mesmo estabelecimento acharão sempre boas luvas de pellica branca, pretas e de cores, para homens senhoras e meninas.

COSINHEIRO

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 precisa-se de um cozinheiro para casa de duas pessoas de familia.

Cavallo furtado

Na tarde de 26 do corrente furtaram do largo das Salinas, em Santo Amaro, um cavallo meltado, com os seguintes signaes: crinas e cauda pretas, os dous pés calçados e as mãos pretas, magro e anda sempre com o beiço cahido, tem diversos ferros, dos quaes não ha recordação, foi visto na travessa da estrada de João de Barros para Soledade, montado por um individuo de cor parda. Dá se 20$ a quem o apprehender ou der noticia certa na rua do Capitão Antonio Lima n. 70, taberna.

Obras de cabellos verdadeiros.

Mlle. Marie Lavergne faz sciente as suas Exmas. clientes e as Sras. em geral que consetta sempre um grande sortimento de coques, cachepain, crescentes, tapetes, buços e o mais necessario ao penteado elegante d'uma senhora, não só á venda como para alugar: no Bouquet das Damas, a rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

ATTENÇAÕ

A' rua da Madre de Deos n. 14 precisa-se fallar com os seguintes senhores, a negocios de seus interesses, e que não ignoram:

Salustiano Bartholomeu da Rocha.
Juvencio Miguel da Costa.
João Xavier da Silva.
Francisco José da Costa e Silva.
Francisco C. C. Cintra.
Eustaquio Antonio Gomes.
Libanio P. de Carvalho.
Trajano Carneiro Leal.
Manoel Luiz Freire de Andrade.
Augusto Cesar Pater.
Felix da C. da Silva Lobo.
Francisco Pinto Cardoso.
Eulalio Rodrigues dos Santos.
Luiz Alves Rigaud.
Antonio Affonso Moreira.
José Carlos do Rego Valença.
João Simões de Almeida Junior.
Jannuario Rodrigues Bellas.

— Fugio do engenho recreio da villa da Escada no dia 14 deste mez, um negro de nome José, com os signaes seguintes: cabeça raspada, preto e corpulento, tem falta de dentes na frente; consta que está no sitio Tapuio na comarca de Caruarú. Pede-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa que o prendam e levem no dito engenho ou no Recife na rua do Imperador n. 2.

ATTENÇÃO.

Os proprietarios do vasto armazem ... commercio acabam de receber de sua conta propria uma remessa do verdadeiro e superior chá aljofar e vinho puro da Bairrada, artigos que á muito faltavam neste mercado: na rua do Imperador n. 51 junto a relação.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

AVISO.

Os senhores assignantes da folha *A Verdade* que não receberam o n. 1, tenham a bondade de o mandar procurar no sobrado n. 6 á rua de S. Francisco. Ahi tambem se recebe assignaturas para a mesma folha que tem de ser publicada nos dias sabbados.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 356 e dous meios de n. 2204 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (9ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares que será extrahida no dia sabbado 6 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se um moleque de 17 annos, para criado: á tratar na rua Direita n. 29, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n: 29

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira a bondade de vir a rua do Imperador n. 2 negocio de sua conveniencia.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias ... n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias ... cienses e estrangeiras, assim como obras ... por preço commodo.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa edificada ... da Detenção, sitio do viveiro do ... tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado ... na rua de Marcilio Dias n. 30, deposito.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho no armazem junto ao trapiche ... todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. ..., compra-se effectivamente trastes usados e novos.

— Compra-se um cavallo manso para cabriolet; a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS.

Leite

Na rua do Cabugá n. 18, esquina para o pateo da matriz de Santo Antonio, vende-se leite puro a 100 rs. a garrafa. Garante-se a boa qualidade e continuação da venda durante todo o anno.

Vende-se ou afora-se

o terreno junto a estação da Tamarineira, bem como se vendem as duas casas de pedra e cal ... alli, n. 3 e 5, e tambem se permutam ... na rua da Madre de Deos n. 30.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Amparo n. 7, na cidade de Olinda, cuja taverna está bem afreguezada mesmo por se achar collocada em ... boa occasião para um principiante ... zer effectuar a compra dirija-se ... Guararapes n. 70, que achará com ...

PIA[illegible]

Vende-se um piano ... porém em bom estado ... proprio para quem quize[r] ... pretendel-o dirija-se a ... paro n. 17 sobrado.

Ven[illegible]

um bom sitio na traves[sa] ... dios, com bastantes arv[ores] ... da para grande famil[ia] ... e bom viveiro, e alem ... sinhas pequenas par[a] ... todo e qualquer negocio ... de Thomé de Souza n. 4.

Adamson Howi[e] & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequeno[s].
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commer[cio] n. 40.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 1$ paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 14 arrobas, o melhor que se póde desejar para o fabrico de sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já receberam as balanças decimaes de força de 300, 600 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 1.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Vapor usado.

Vende se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Armação.

Vende-se uma armação nova de amarello envernisada: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 45.

Vende-se

um piano de mesa horisontal proprio para quem quizer aprender, por preço commodo: a tratar na rua Velha n. 83.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze por preços inferiores ao que custaram: na rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna da travessa dos Expostos n. 18, atraz da matriz de Santo Antonio, muito afreguezada para a terra, e o motivo porque se vende é por achar-se seu dono doente e precisar retirar-se para tratar de sua saude: á tratar na mesma.

CEMENTO

O verdadeiro Portland ... rua da Madre de Deus ... João Martins de B...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gargurões de lãa, de uma só côr, tendo renda muito moderna a 400 rs.

...sinhas lisas de uma só côr, tendo de ... côres a 400 rs. o covado.

...as de todas as côres a 500 rs.

...res com delicados quadri... de todas as côres e sen... s a 800 rs. o covado.

...s de lãa, com delicadas ... lavradas sendo o que ha ... mercado a 640 rs.

...as de seda com delicados ... brilho, de gosto inglez

...s de uma só côr, sendo ... o sejam: verde e asul, ...na, côr de rosa, bran...ma côr a 800 rs. e

...nde sortimento de fazendas de todas ...res, e differentes qualidades a 320 o ...do e 400 rs.

...regos de lãa trasparente tendo de to... as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelines de verdadeiro linho e seda, sendo com padrões listrados, e os mais delicados que ... vindo ao mercado, havendo de todas ...res a 2$000 o covado.

...tas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

...dinhas de listras com delicadas côres, ... até rôxas para luto a 1$600.

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$000.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lançoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

...vende finissimas cassas france... mais delicadas côres, sendo ... fazenda chegada pelo ... o covado.

...ões miu...

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos e sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dosia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tende duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de ...00 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e ...alidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$600.

Dito pardo liso muito encorpado, para ...pa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
- Toumard
- Volmay I
- Haut Falerne
- Penilliac

Vinho do Rheno:
- Scharlachberger
- Kisdesheimer Berg
- Hochkeimer Berg
- Marco Crumer auslese
- Kauenthaler Berg
- Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

CEMENTO
A 5$500

Rua da Madre de Deos n. 7.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam uma quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos ... ao que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

á confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 28.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Vende-se

Retalha-se um terreno na Estrada de João de Barros por barato preço; a tratar na Praça da Independencia n. 39.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machines tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grille, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

28
Armazem do Campos
Rua do Imperador.

O Campos, incansavel em agradar aos seus numerosos freguezes e amigos, administrando á todos *distracções e deleites*, acaba de transformar caprichosamente o seu armazem em um centro de RECREIO E DELICIAS para os desejados e festivaes dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo que promette satisfazer convenientemente a qualquer exigencia por mais peregrina que seja. Convencido, pois, da superioridade de seus generos, o CAMPOS, vem hoje do alto da imprensa, de CAMPANHIA em punho, dispertar os habitantes desta bella cidade e seus adjacentes a virem, QUANTO ANTES, prevenir-se além do mais, do seguinte: manteiga ingleza e franceza muito fina, queijos flamengos, pratos, londrinos, e do sertão; vinhos finos, os mais requintados em sabores que tem importado esta cidade, cerveja de diversas marcas, champagne, cognac, eidra e outras muitas qualidades de licores estomacaes; presuntos para fiambre de superior qualidade, de 6, 7, 8 e 12 libras; paios, linguiças em latas, lombos de porco, aves e legumes em conservas; linguas inglezas em latas, salame de Lion; geléas, doces seccos e em calda, passas, figos, nozes, amendoas, bolaxinhas em latas e uma infinidade de acipipes que excita e deleita, a par de muita modicidade nos preços, que se póde fazer uma ideia exacta do esplendido sortimento que está a exposição dos amantes do bom, fazendo-se diariamente.

DUAS VISITAS ao armazem do Campos, sito á rua do Imperador n. 28.

Segunda remessa do muito desejado doce de goiaba da cidade de Campos, do Rio de Janeiro, no armazem do Campos, unico possuidor nesta cidade deste doce já tão preconisado em todas as provincias do imperio.

Recreio aprasivel!
Fogos! fogos!
O Campos

tem um variado sortimento de fogos chinezes, inoffensivos ás crianças, que vende pelo custo.

Venham os pais de familias munir-se destes interessantes divertimentos, para os seus pequenos saudarem estes tres dias em que o prazer se manifesta em todos os semblantes.

Armazem do Campos.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Vende-se

a taberna e padaria sita á ponte de Uchóa: á tratar na mesma.

VENDE-SE BARATO

Lindos f... com extractos de Reinel, Lubin Piver e C... banha em bonitos vasos dos mesmos f... acima nomeados, pós de arroz muito fino ... dos jarros dourados, pós para dentes, tinturas de diversas cores para os cabellos, tinta para marcar roupa, agua de colonia em garrafas grandes de cristal, enfim um excellente sortimento de perfumarias proprias para os presentes de S. João e S. Pedro encontrarão á rua Primeiro de Março n. 14 antiga do Crespo, 1º andar, Bouquet das damas.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da de Madre Deos n. 7.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piser*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardes etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem cabo a imitação de vidro.	3$800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000

Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Casa com grande terreno para edificação

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5, que se dará os esclarecimentos necessarios.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

VENDE-SE

arandellas douradas com pouco uso, proprias para illuminação a gaz: na rua Duque de Caxias numero 48, loja.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Ventura n. 2, Capunga: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A 1º andar.

ATTENÇÃO

— Na rua do Vigario n. 26, 1º andar, ha para vender-se por preços commodos:
Carne do sertão.
Velas de carnauba.
Cera de carnauba.
Lenços e fronhas de labyrintho.
Bicos e rendas do Aracaty.

ARMAÇÃO

Vende-se por qualquer preço a grande armação da loja de miudezas AGUIA D'OURO, em muito bom estado, propria para qualquer estabelecimento: á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Aragão: a tratar na Encruzilhada de Belém, em casa do professor.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO FALTA